portfólio

Luisa

2023



Louise Trevisan

30/11/96 - 26 anos
+55 11 93393.2890
louise.taguiar@gmail.com
Rua Monteiro de Melo, 213 - Lapa

Formação acadêmica

Universidade de São Paulo _ 2016-2022
Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela FAU USP

Instituto Universitário de Lisboa _ 2019-2020
Intercâmbio acadêmico internacional de 1 ano no ISCTE-IUL

Etec Getúlio Vargas _ 2012-2014
Curso técnico especializado em Química
Ensino Médio

Experiências profissionais

MM18 Arquitetura_2022-atual
Arquiteta Júnior
Desenvolvimento de projeto executivo, anteprojeto e estudo preliminar, atuando desde conceituação inicial, compatibilização de complementares, modelagem, renderização e acompanhamento de obras

MM18 Arquitetura_2021
Estágio de 6 meses com posterior contratação

Estúdio Marcelo Teixeira_2021
Estágio de 3 meses. Elaboração de anteprojeto para construção e reforma de galpões e centros de distribuição logística da AMBEV

Outros

ArqXp - projeto de editoração _ 2019-2020

Participação no grupo de cultura e extenção da FAU USP durante 1,5 ano com projeto de editoração da revista ArqXp e levantamento e alimentação de plataforma multimídia para divulgação de conteúdo de Design e Arquitetura.

Monitoria - disciplina de projeto FAU USP_ 2019

Monitora nas disciplinas de Projeto 1 e 3, do curso de gradução em arquitetura e urbanismo na FAU USP, com orientação do professor José Baraveli, auxiliando os alunos e o professor na organização, dinâmicas de trabalho e atendimentos de alunos.

Instituto das Cidades - UNIFESP 2018

Participação no curso de extenção “Conflitos Urbanos e Direito à Cidade: Saneamento Ambiental na Bacia do Rio Jacu” pelo Instituto das Cidades - UNIFESP

Estúdio Módulo _ 2018
Curso de Representação Gráfica Arquitetônica {CURA}

Softwares

Autodesk Autocad | **avançado**
Skechup | **avançado**
Enscape | **avançado**
Adobe Photoshop | **avançado**
Adobe Indesign | **avançado**
Adobe Illustrator | **avançado**
Archicad | **intermediário**
V-ray | **básico**

Inglês Fluente - experiência internacional

sumário

Academico

09. HIS Itaim
2017

15. Revitalização Urbana Água Espraiada
2018

21. Casa de Cultura
2018

27. TFG
2022

Profissional

35. Lush Motel
Hotelaria - 2021

47. Cachorra
Disco bar e restaurante - 2023

57. Nubank
Corporativo - 2022-2023

77. Senac Salvador
Concurso - 2023

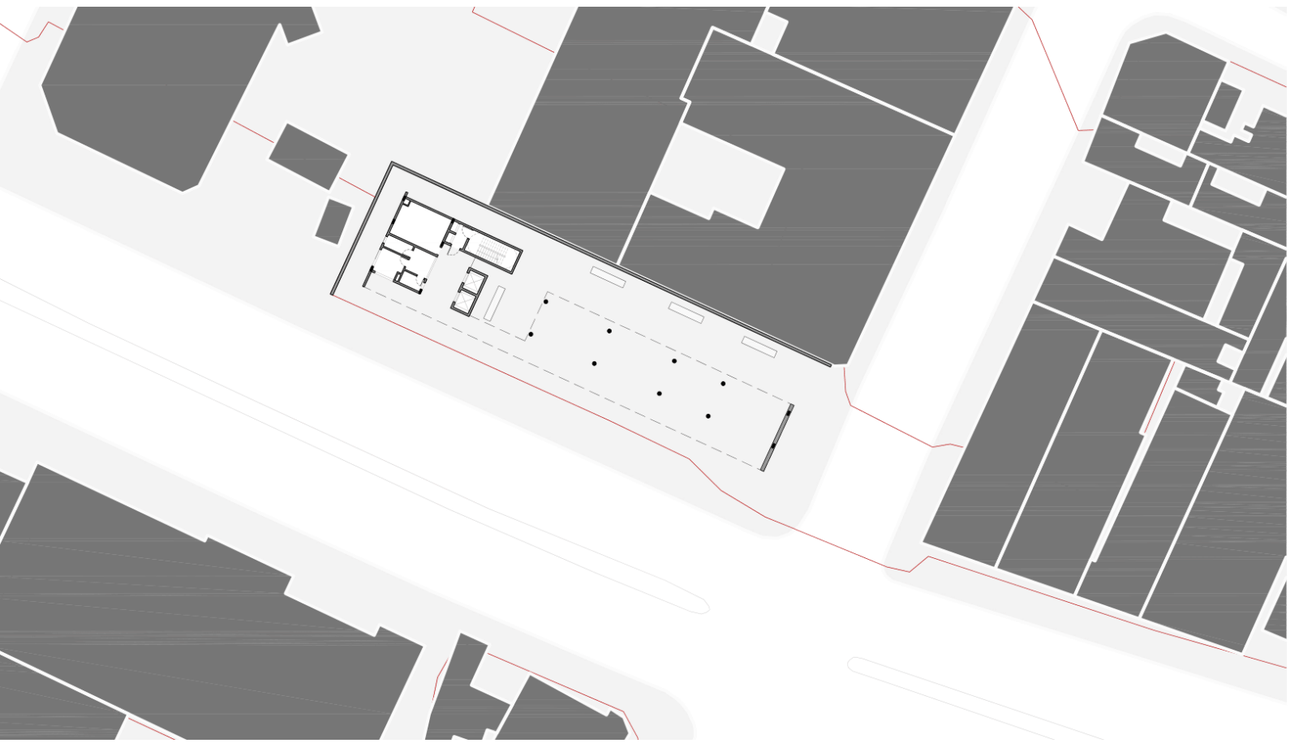
academico

HIS

Projeto de Habitação de Interesse
Social no Itaim Paulista

Área Total: 872, 15 m²
Área de projeção: 417,5 m²
T.O: 47,8 %
C.A: 3,4
Térreo + 7 pavimentos
35 unidades unifamiliares

Afim de atender a demanda da região, esse projeto consiste em dois blocos de apartamentos interligados por corredores de acesso, que abrigarão 35 famílias. Optou-se por essa solução para a criação de um amplo térreo, deixando assim a quadra praticamente toda livre e permeável, o que proporcionará uma extensão da vida ativa da Avenida Marechal Tito.



Implantação

5 20 50



Tipo 1
1 dormitórios

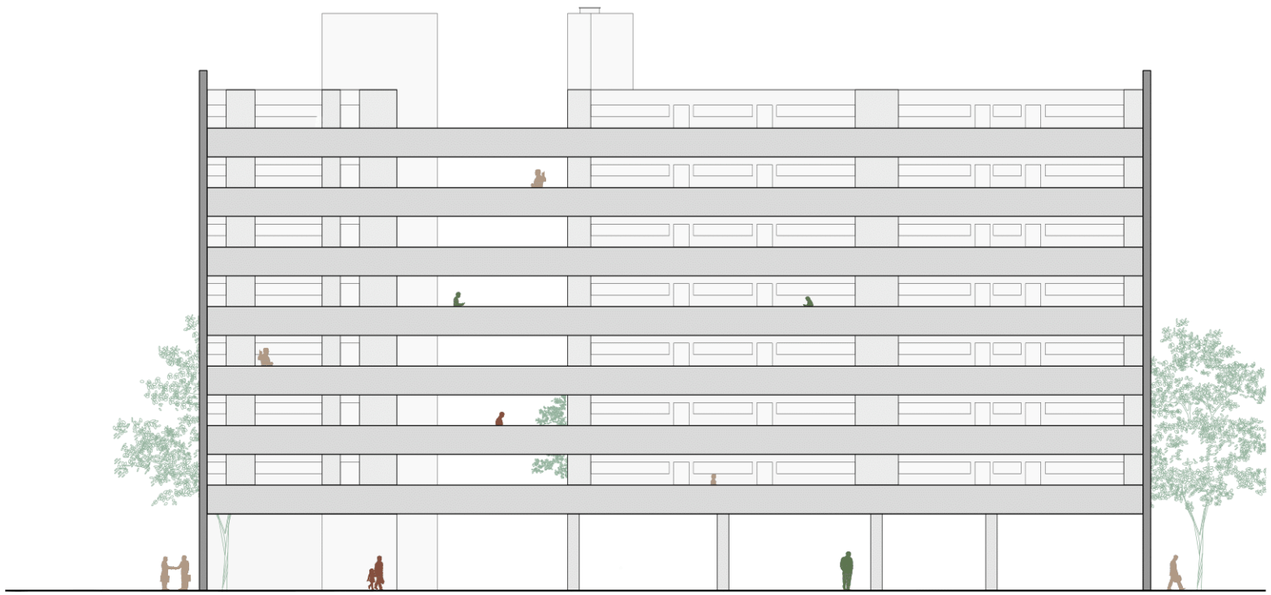


Tipo 2
2 dormitórios

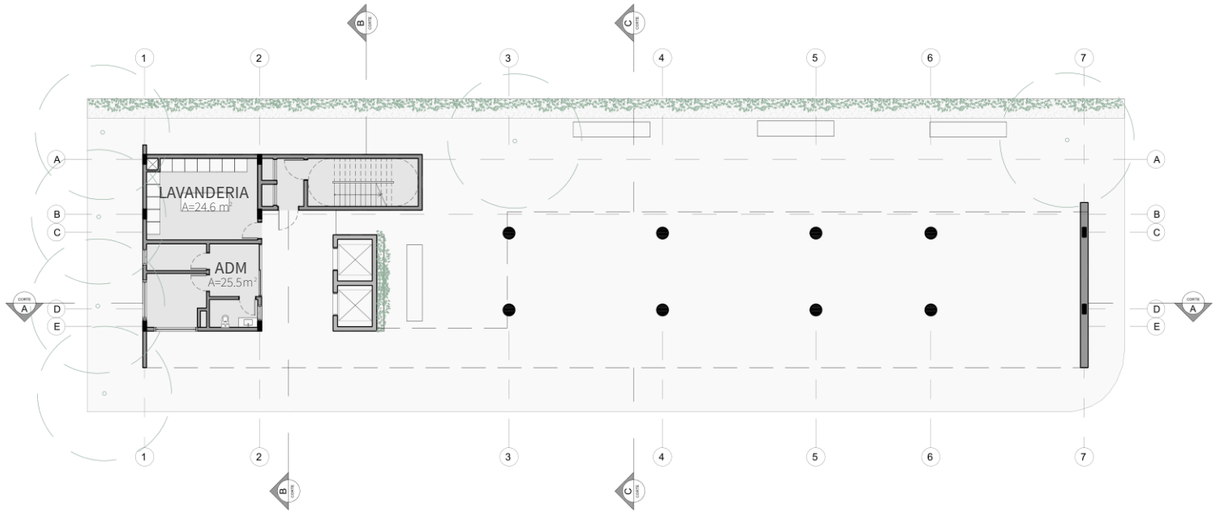


Tipo 3
3 dormitórios

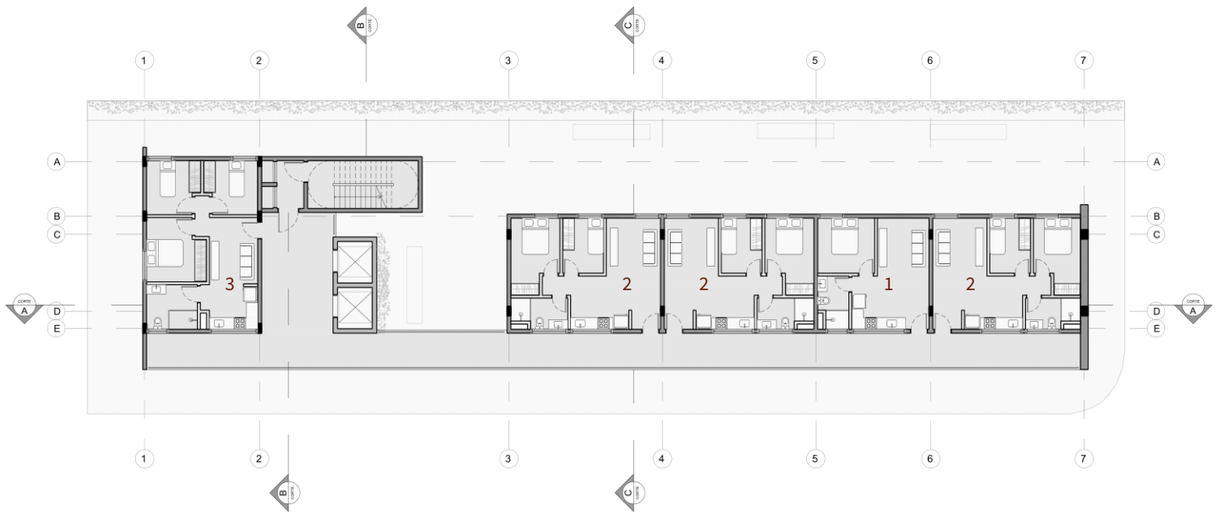
1 5 10 20



Elevação Av. Marechal Tito

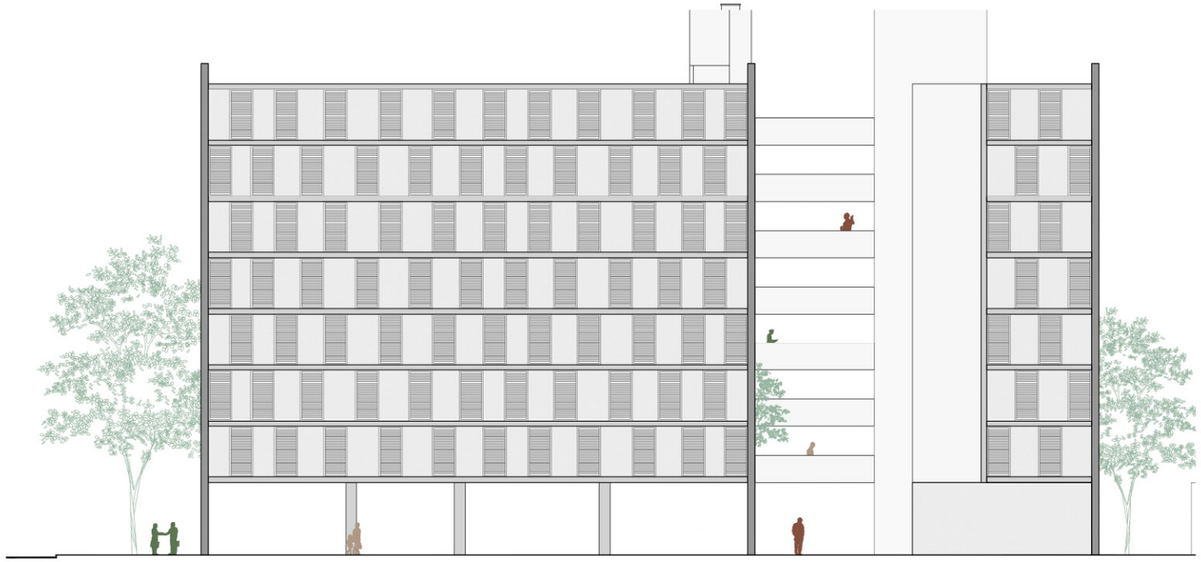


Planta Térreo



Planta Pavimento Tipo

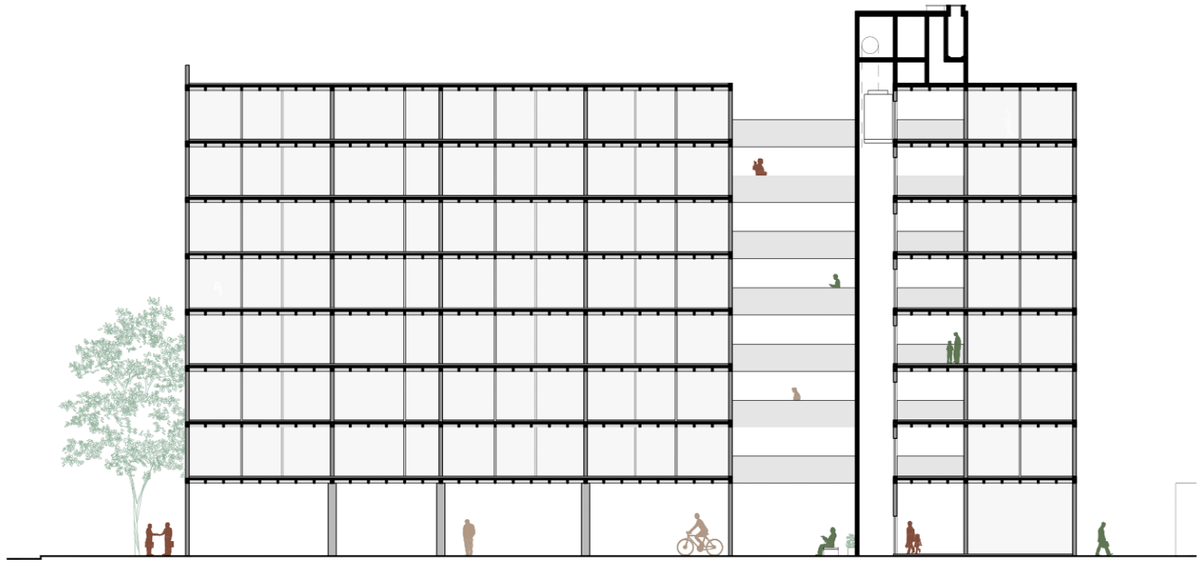
1 5 10 20



Elevação posterior



Corte CC



Corte AA



Corte BB





Respiro às margens

Projeto de revitalização urbana na OUC Água Espraiada

estudo desenvolvido em grupo
nas disciplinas de Planejamento
Urbano e Projeto da Paisagem
FAU USP, 2019

Dentro do contexto da região da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada, a análise e compreensão do território é complexa, sendo necessário entender suas diversas interfaces e os interesses existentes e conflitantes. Desde o início, o processo é marcado pela falta de sensibilidade com quem permanece e habita aquele espraiamento de águas e é totalmente voltado para a rápida passagem. Como prova, observa-se inúmeros fragmentos de lotes (sobras da implantação da avenida), falta de ligações entre margens, a implantação do monotrilho em descaso com a paisagem e o alarmante número de atropelamento de pedestres ao longo da avenida.

Diante desta situação, fizemos o exercício de mudar o olhar: propor a construção de um espaço voltado para quem permanece. A área escolhida para o projeto fica na Av. Jornalista Roberto Marinho entre as ruas Casimiro de Abreu na margem direita, Cristóvão Pereira e Tibiriça na margem esquerda. Neste local, percebeu-se o maior índice de atropelamento, além de apresentar diversos espaços ociosos e também conter uma futura estação do monotrilho. Nesta área está presente a favela Sônia Ribeiro, constatando uma densidade demográfica considerável, porém com uma falta de espaços públicos generosos. A proposta é ter uma área com espaços livres de qualidade e democrático, com segurança e com apropriação verdadeira daqueles que lá habitam.



Mapa de acidentes e atropelamentos
Av. Jornalista Roberto Marinho
Fonte: Plataforma Vida Segura. Acesso: 2018

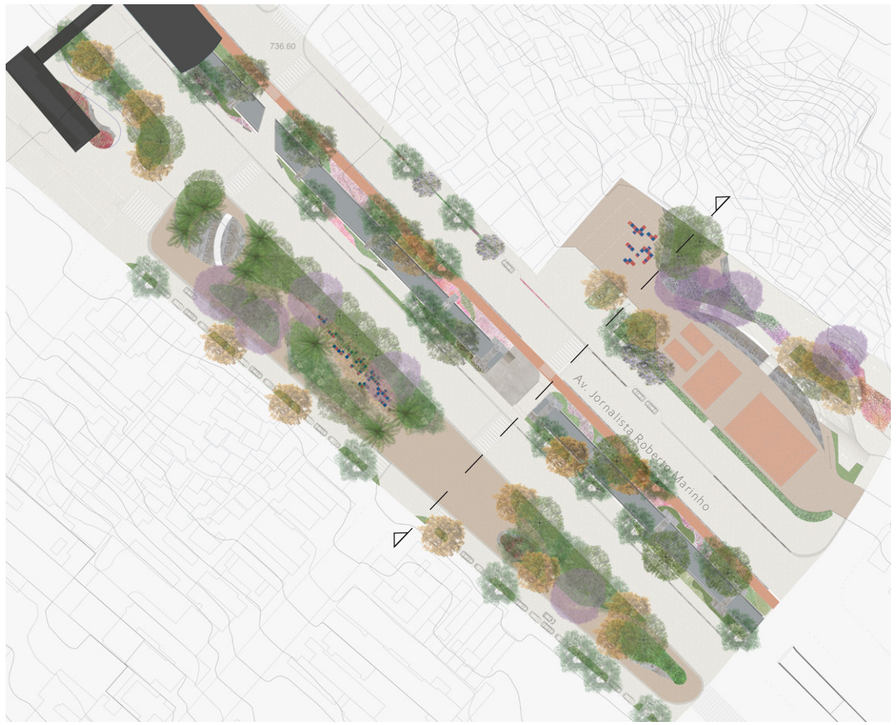
acidentes em 2015 acidentes em 2017

Por ser uma avenida de intenso fluxo de automóveis e poucas travessias seguras para os moradores, a região da Av. Jornalista Roberto Marinho foi, e continua sendo, palco de inúmeros atropelamentos e acidentes de trânsito. Pôde-se notar um decréscimo no número de acidentes, mas não o suciente para a segurança do pedestre.



Mapa de usos do solo
Av. Jornalista Roberto Marinho
Fonte: Geosampa. Acesso: 2018

canteiro de obras Monotrilho praça comercial / serviços uso misto residencial



planta | colagem photoshop | 2018



ortofoto | 2018





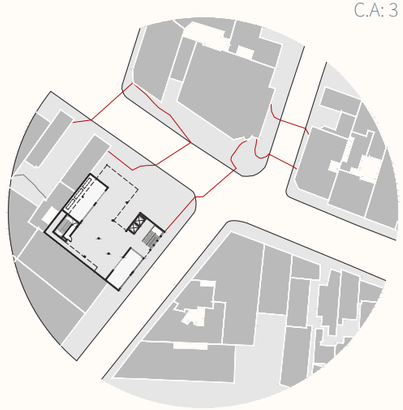
Casa de cultura

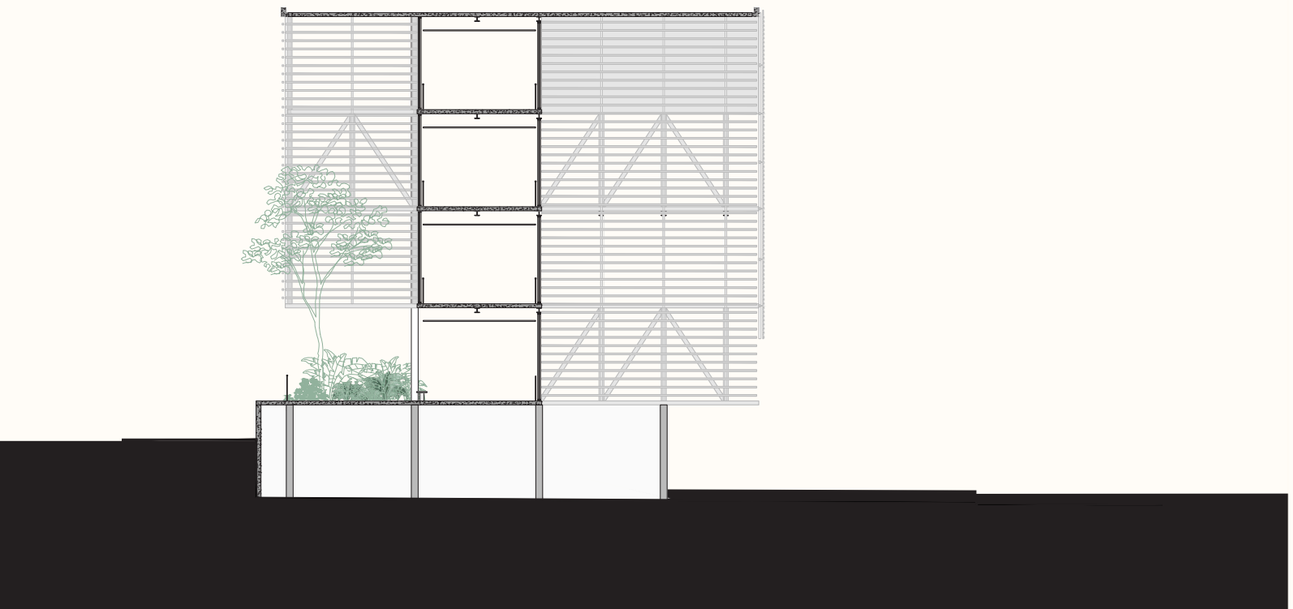
Projeto de equipamento público no Parque São Lucas

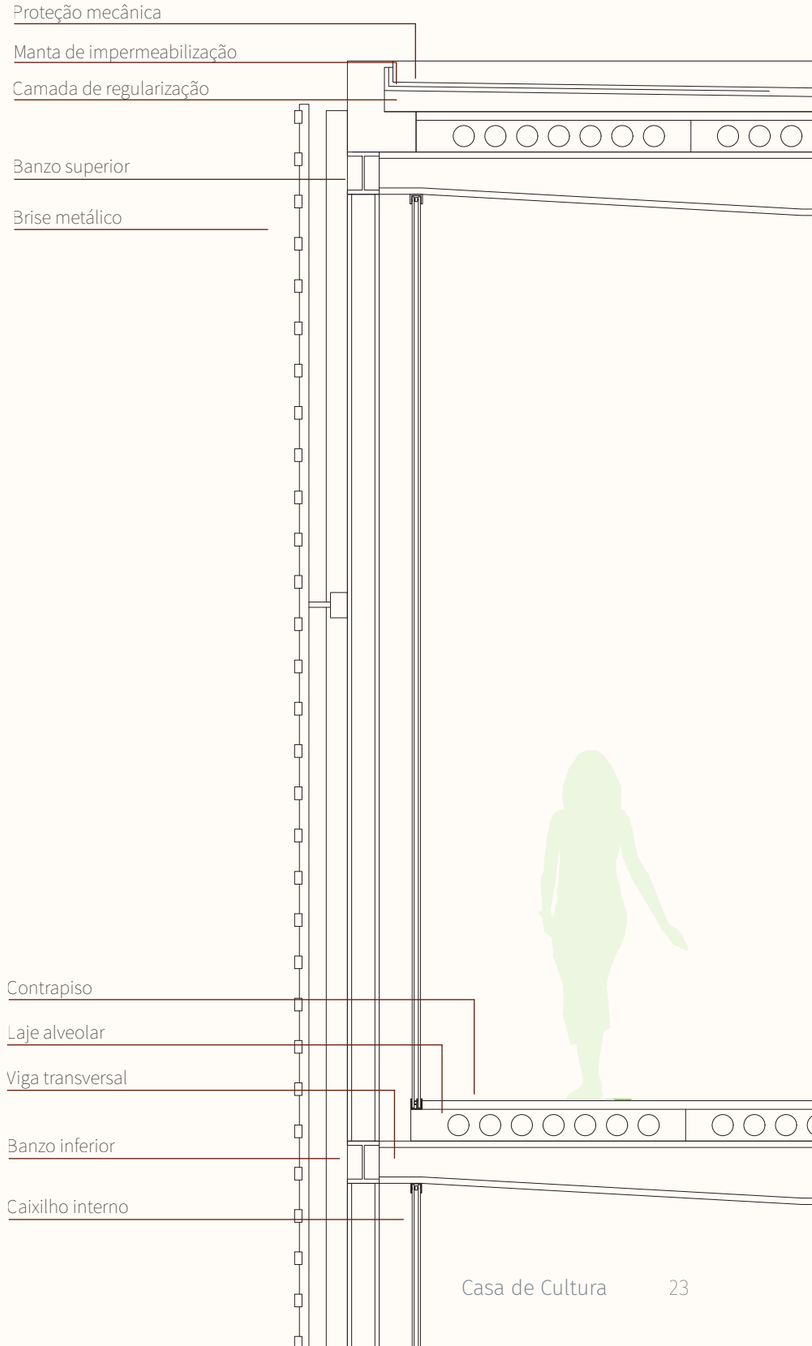
estudo desenvolvido
na disciplina de
Projeto IV
em 2018

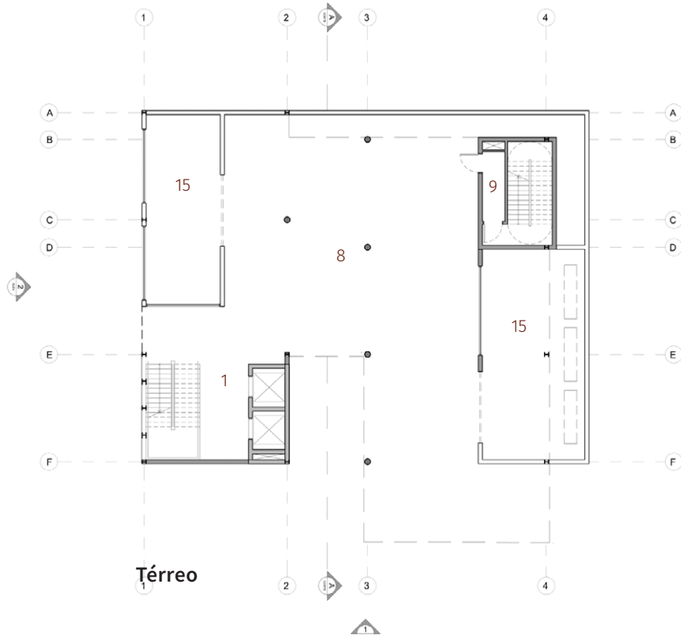
O terreno em questão possui 710 m² e fica no Parque São Lucas, bairro da Zona Leste de São Paulo. Três partidos nortearam a concepção do edifício. O térreo foi feito sem recuos para dar continuidade à linguagem construtiva do local e evitar espaços subutilizados. No entanto, para garantir a salubridade, os seguintes pavimentos a ele foram recuados em relação ao lote. O térreo, em forma de praça, garantirá uma parte de uso comercial conversando com a rua movimentada do bairro, e serve para encontros, apresentações de coletivos e festas Por último, a forma em "L" no térreo, que mantém o fluxo da esquina.

Área Terreno: 710 m²
Área construída: 2240 m²
Térreo + 4 pavimentos
T.O: 78 %
C.A: 3









Térreo



1º pavimento



2º pavimento

O programa foi distribuido de forma a abrigar as atividades separando o edifício em dois blocos, o servido, com grandes estúdios e o servidor, com espaços de apoio a ele.

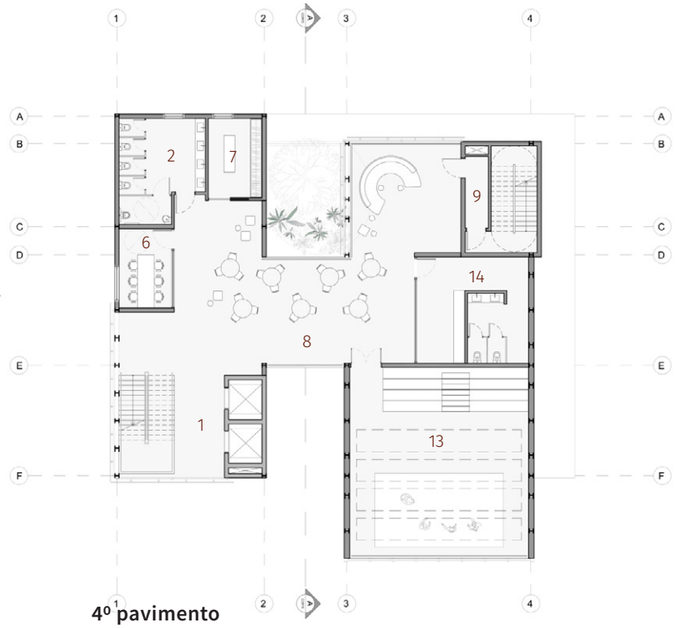
Estruturalmente, o edifício é composto de um sistema de estruturas metálicas aparentes com treliças no sentido longitudinal, pilares e vigas transversais de modo a garantir fluidez e flexibilidade nos pavimentos permitindo assim o uso de lajes pré-fabricadas independentes da estrutura. Para garantir permeabilidade visual, são propostos brises em algumas fachadas e caixilhos leves e contínuos. Os fechamentos em alvenaria também foram pensados de forma a revelar a estrutura externamente na fachada.

Legenda

1 acessos
2 sanitários
3 DML / depósito
4 copa
5 sala administrativa
6 sala de reunião
7 vestiário
8 convivência
9 escada emergência
10 espaço ateliê
11 estúdio de música
12 estúdio de dança
13 estúdio de teatro
14 camarim
15 espaços comerciais



3º pavimento



4º pavimento



Sou onde estou

percurso expográfico de construção da memória coletiva do lugar

TFG

estudo de percepção do lugar que habito

O homem acha que é o senhor da linguagem,
mas a linguagem é que é senhora dele.

Achamos que somos os senhores da cidade,
mas é ela que nos domina, é ela que nos habita.
Não como um destino inexorável,
mas a cidade, o território,
sempre deixa marcas no sujeito.

Não habitamos porque construímos,
construímos na medida que habitamos.
É porque habitamos que podemos construir.

Habitamos um estádio de futebol,
uma ponte, uma represa,
sem que ali haja nenhuma residência.
As praças são lugares das cidades que
habitamos, sem que seja nossa residência,
mas pode ser nossa morada.

Sobre o pensamento de Heidegger em seu ensaio intitulado “Construir, Habitar e Pensar” publicado em 1952. Trecho transcrito dos primeiros minutos do episódio “Globalização e Fragmentação”, o primeiro da série “As cidades e o indivíduo” do programa Café Filosófico Expresso, da TV Cultura, fonte de inspiração primária para esse trabalho. Essa narração é acompanhada por um sobrevoo no centro de São Paulo.

Meu Trabalho Final de Graduação teve o bjetivo dar forma às memórias desse lugar de onde eu vim. Resgatá-las para o seu espaço físico por meio de um projeto de intervenção no espaço urbano que permita às pessoas ter uma experiência de percepção e reflexão sobre as camadas do lugar que elas habitam. Essa construção vem da leitura dos lugares a partir de experiências sensoriais e afetivas aliadas às bases de dados históricas e levantamentos pessoais do local. Como produto desse estudo, tem-se a elaboração de um percurso expográfico com início na estação São Lucas, da linha 15-Prata do Monotrilho da Zona Leste seguindo a caminhada pela avenida principal do bairro até a Igreja de São Felipe Neri, seu ponto mais alto.



> Sou da forma que sou e me percebo, no espaço em que vivo, sei de mim no espaço e sei do espaço pelo meu corpo.
>
> MANCINI, 2012

> O que chamamos de mundo real é aquele trazido por nossos sentidos, os quais nos permitem compreender a realidade e enxergá-la desta ou daquela forma, pois o imaginário é esse motor de ação do homem ao longo de sua existência, é esse agente de atribuição de significados à realidade, é o elemento responsável pelas criações humanas.
>
> PESAVENTO, p.11

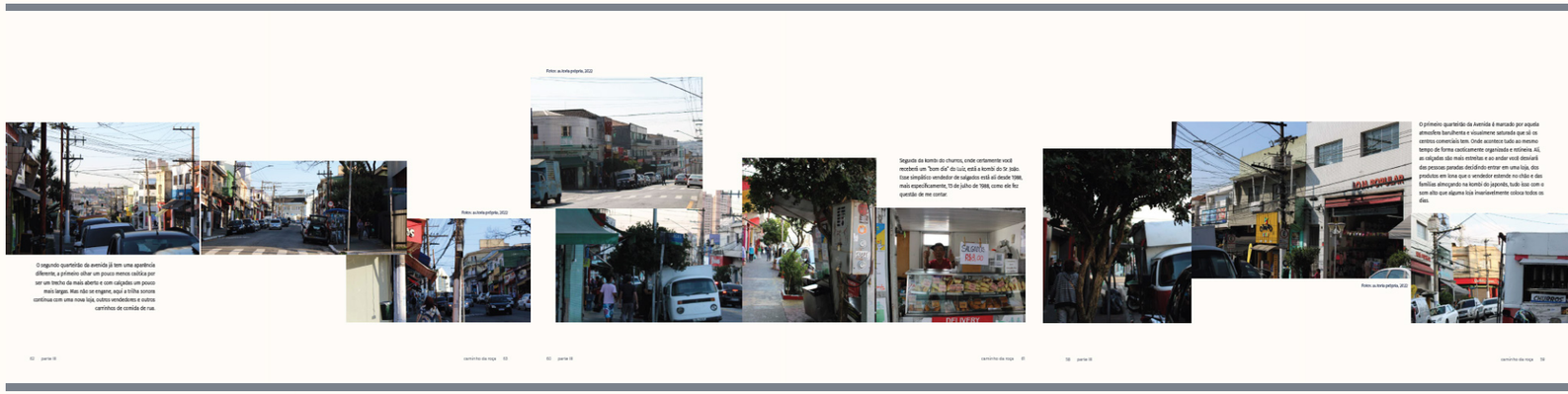
Caminhar é um ato de descoberta, ação de conexão entre corpo e meio, onde cada movimento pode gerar uma percepção diferente que, somadas, nos levam a experiência daquele momento. Quando caminhamos, simples ocasionalidades podem tornar a experiência diferente. Pode ser o farol fechado que te faça parar e olhar para um lugar diferente, abaixar para amarrar o tênis ou encontrar um conhecido na rua. A verdade é que quando abertos a observação e ao simples caminhar enriquecemos as camadas daquele lugar e somamos novos lugares ao nosso imaginário. Assim, construímos a paisagem.

A exposição das imagens coloca o público de frente com a cidade, deixa de ser um mero objeto arquivado e provoca aquele que olha a pensar sobre o que vê e a se indagar como era a cidade que deixou de existir. Ao expor as camadas de história para todos do bairro em um percurso afetivo, o projeto leva a reflexão artistica para fora do eixo central da cidade, questionando e restabelecendo o contato diário das pessoas com essa forma de apropriação do espaço.

A preservação e o resgate da memória do espaço contribui para a manutenção coletiva e afetiva dele. Podemos entender que algumas marcas simbólicas, identificadas através das memórias dos lugares, personagens, datas e acontecimentos são relevantes na tentativa de significar aspectos identitários que fazem parte do processo de transformação de um lugar constituindo-se como uma herança de significados, ligados diretamente à memória e ao pertencimento.









Para ver na íntegra
acesse aqui

profissional



LUSH

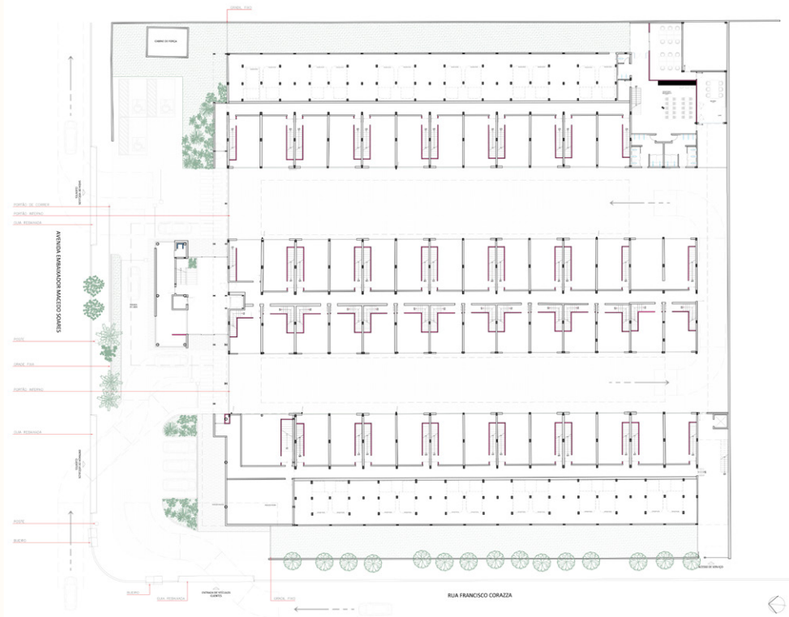
Motel

Reforma de um motel antigo em São Paulo para nova unidade da marca Lush.

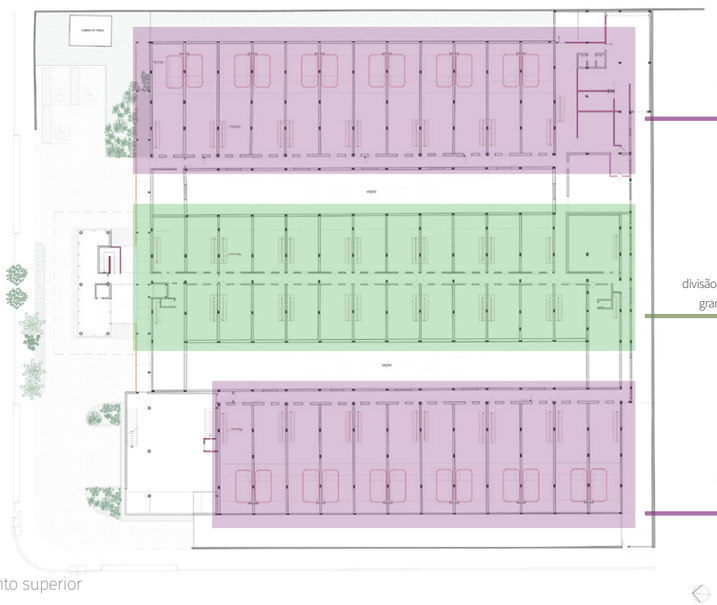
Atuação: Projeto executivo de interiores e acompanhamento de obra.

2021 - 2022

Para o projeto de interiores das suítes foram usadas 4 temáticas diferentes. Para cada tipologia foi feito um caderno de projeto executivo. Totalizando 24 cadernos



Planta Térreo



Suítes de 60m²
reforma com manutenção de piscina e teto solar

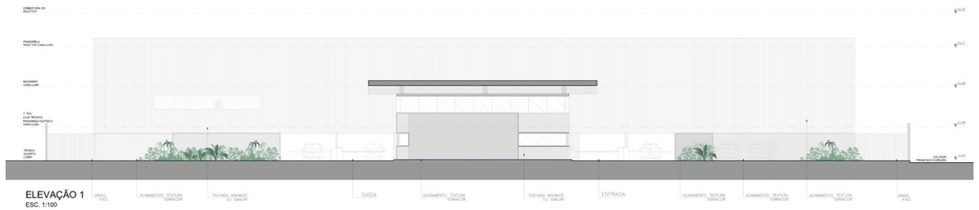
Suítes de 30m²
divisão de um bloco inteiro de suítes grandes em duas suítes menores

Suítes de 60m²
reforma com manutenção de piscina e teto solar

Planta pavimento superior



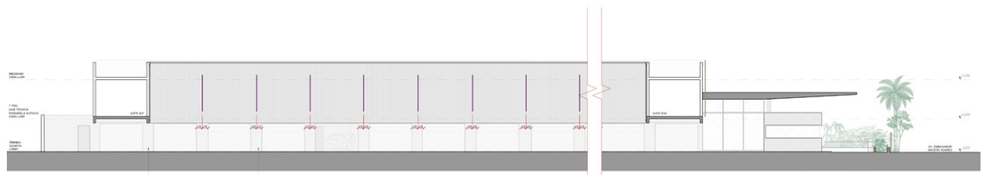
ELEVAÇÃO 2
ESC. 1:100



ELEVAÇÃO 1
ESC. 1:100



CORTE EE
ESC. 1:100



CORTE CC
ESC. 1:100



CORTE DD
ESC. 1:100

Estudos para fachada





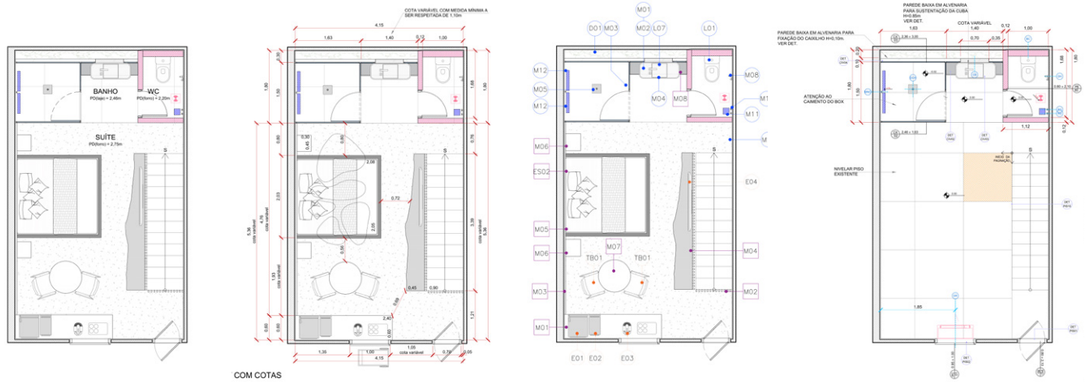


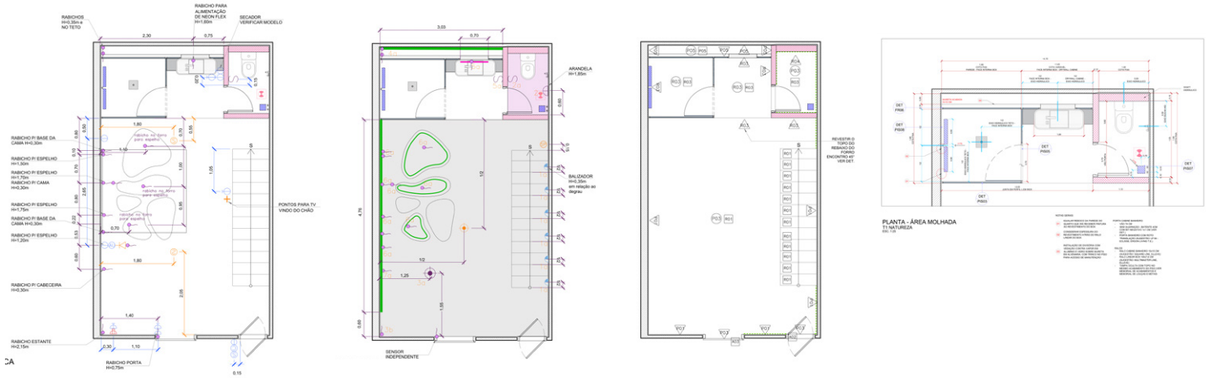


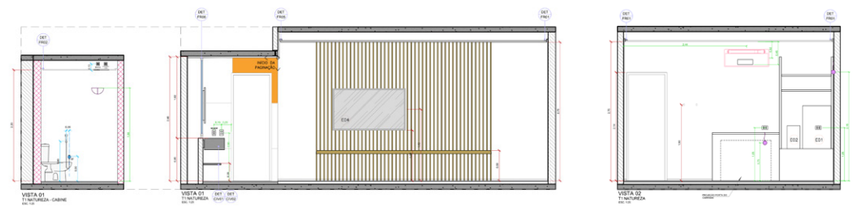


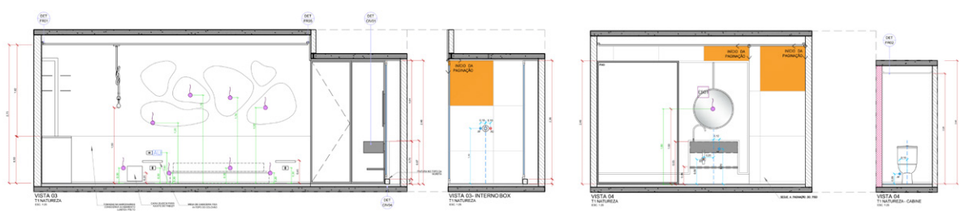
Imagens finais para clientes
Sketchup + Enscape





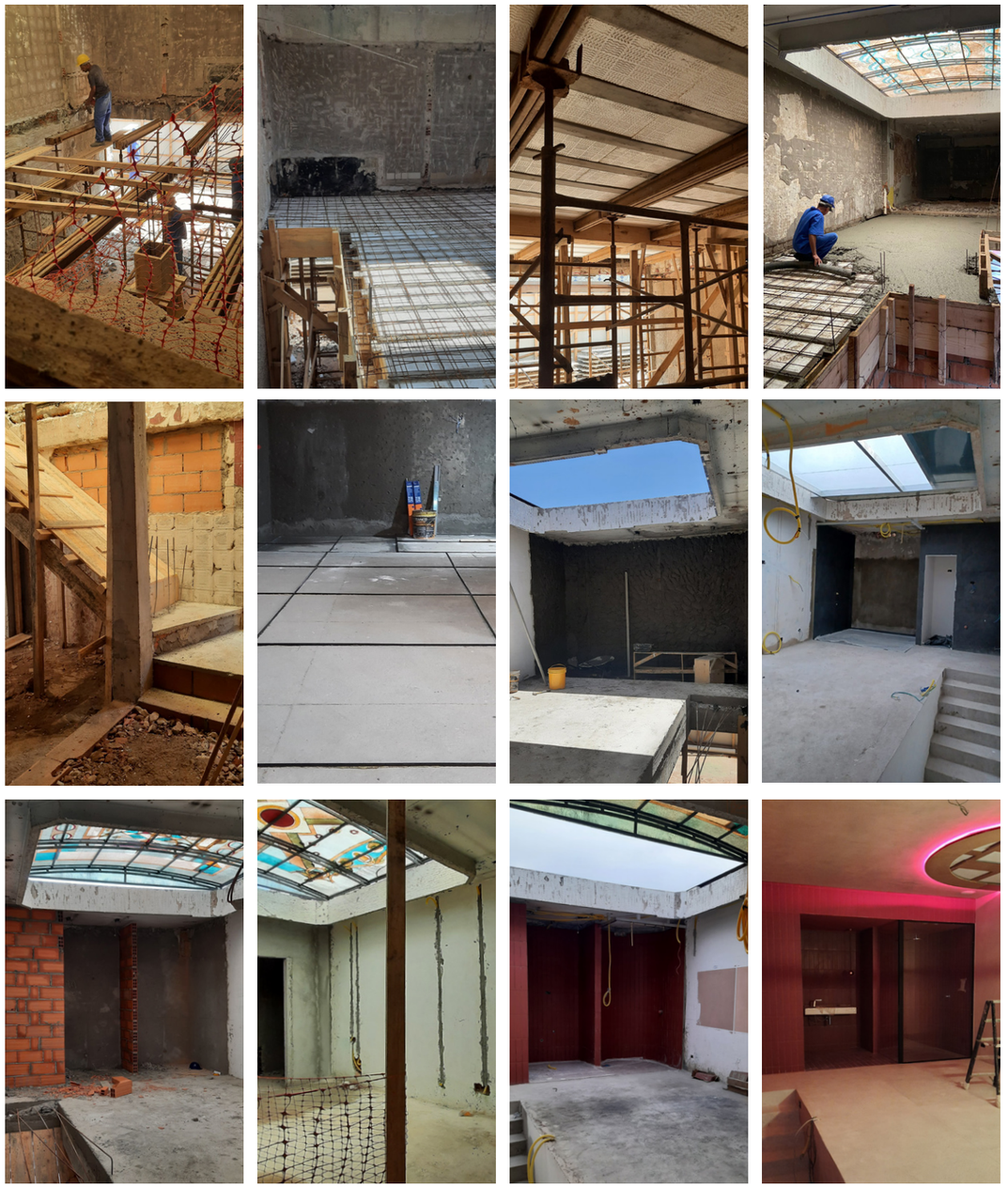






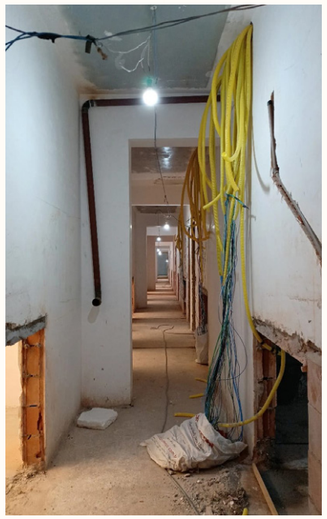
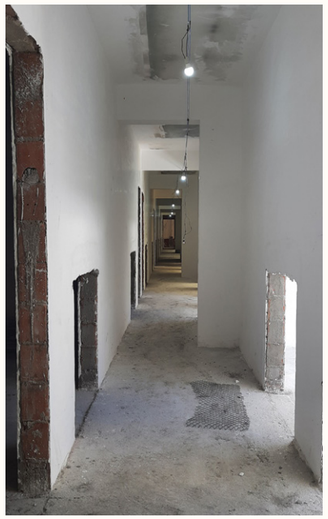
Suíte tipo de 30m²

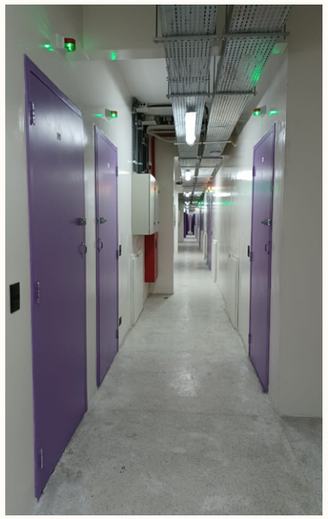
execução completa de projeto
e acompanhamento de obra
com finalização



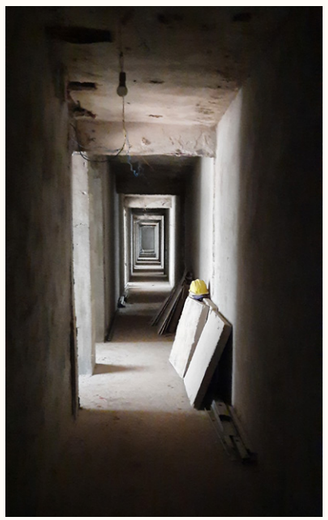
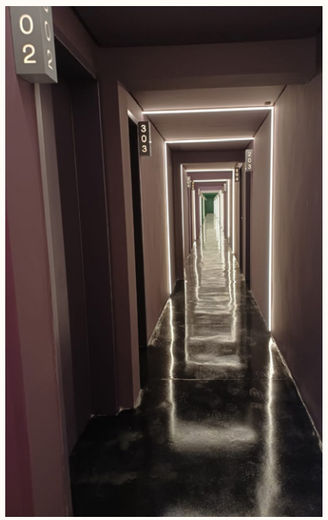
Acompanhamento de obra
das áreas comuns e garagens

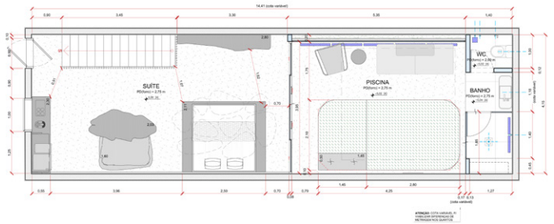


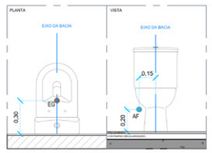






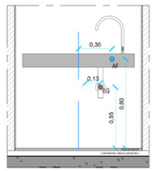


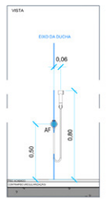




BACIA C/ CAIXA ACOPLADA
ESC. 1:10



CUBA
ESC. 1:10



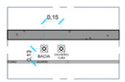
DUCHA HIGIÊNICA
ESC. 1:10



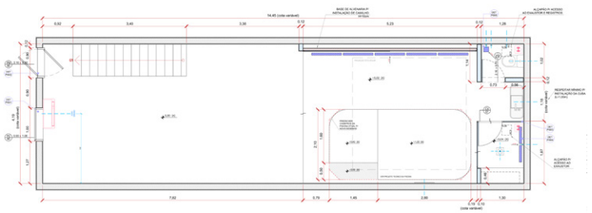
MONOCOMANDO
ESC. 1:10

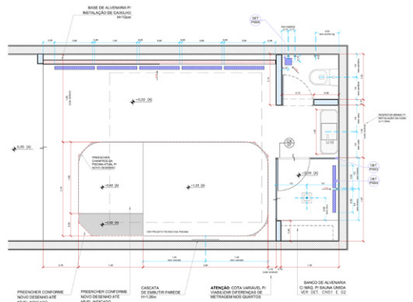


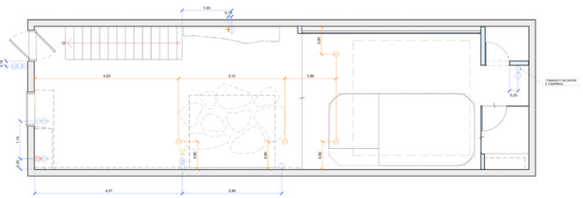
DUCHA/CHUVEIRO EMBUTIDO NO TETO
ESC. 1:10

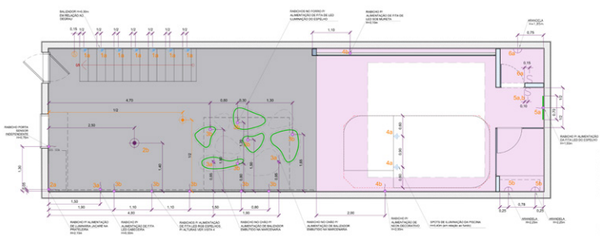


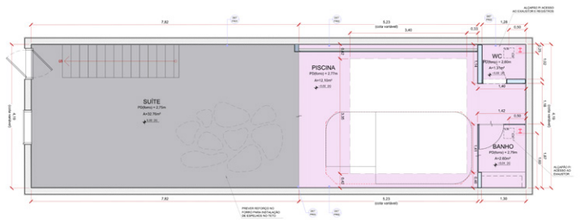
REGISTRO GERAL/PRESSÃO
ESC. 1:10

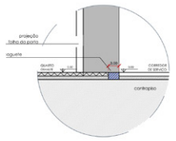




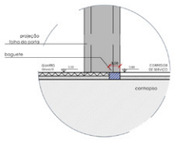




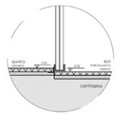




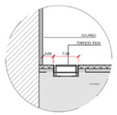
DETALHE PIS-01
BAGUETE - PORTA DO CARRINHO
ESCALA 1:5



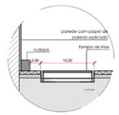
DETALHE PIS-02
BAGUETE - PORTA DE SERVIÇO
ESCALA 1:5



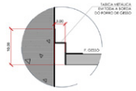
DETALHE PIS-03
DESNÍVEL DO BOX
ESCALA 1:5



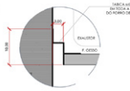
DETALHE PIS-04
RALO LINEAR - BOX BANHOS
ESCALA 1:5



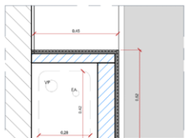
DETALHE PIS-05
RALO OCULTO - CABINES SANITÁRIC
ESCALA 1:5



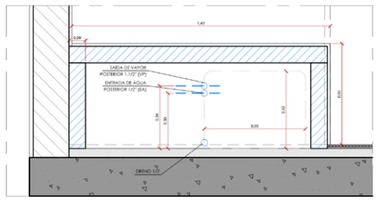
DETALHE FR-01
FORRO COM TABICA METÁLICA
ESCALA 1:5



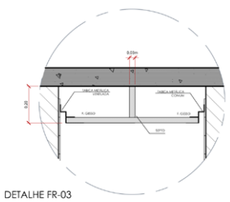
DETALHE FR-02
FORRO COM TABICA VENTILADA
ESCALA 1:5



DETALHE CIV-01
BANCO BANHO
ESCALA 1:10



DETALHE CIV-02
BANCO BANHO - SALINA ÚMIDA
ESCALA 1:10

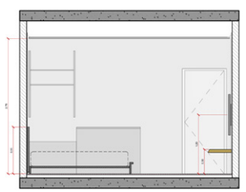


DETALHE FR-03
TABICA METÁLICA COMUM E VENTILADA
ESCALA 1:5

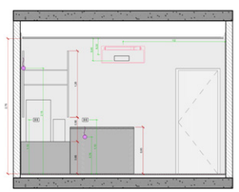


Suíte tipo de 60m²

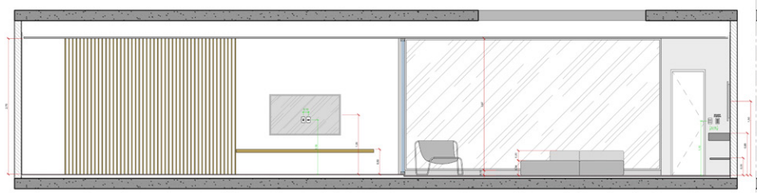
execução completa de projeto



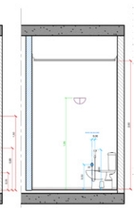
VISTA 1
T4 NATUREZA



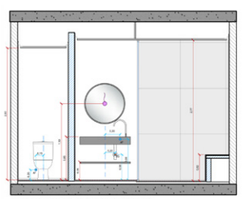
VISTA 1A
T4 NATUREZA



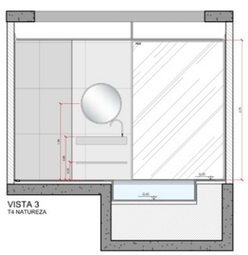
VISTA 2
T4 NATUREZA



VISTA 2 - CABINE INTERNO
T4 NATUREZA



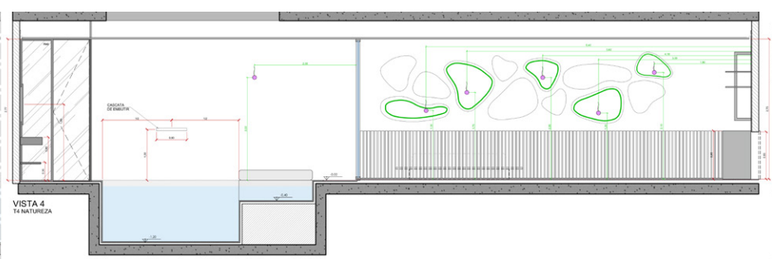
VISTA 3 - CABINE E BOX INTERNO
T4 NATUREZA



VISTA 3
T4 NATUREZA



VISTA 4 - BOX INTERNO
T4 NATUREZA



VISTA 4
T4 NATUREZA

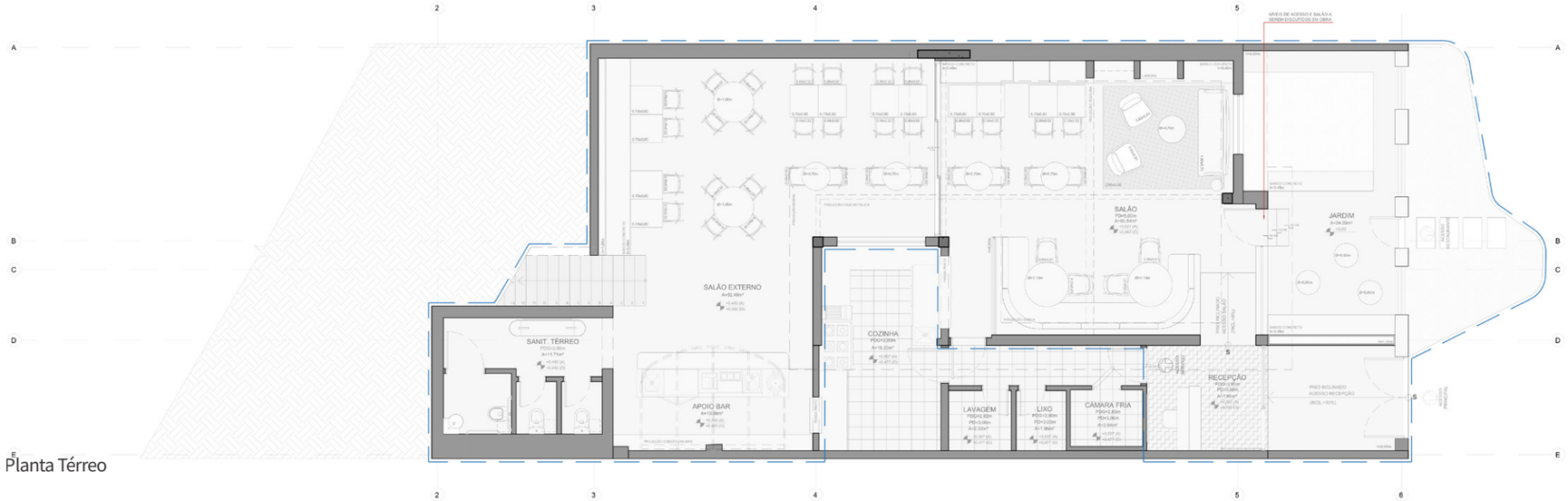
CACHORRA

Resturante | bar disco

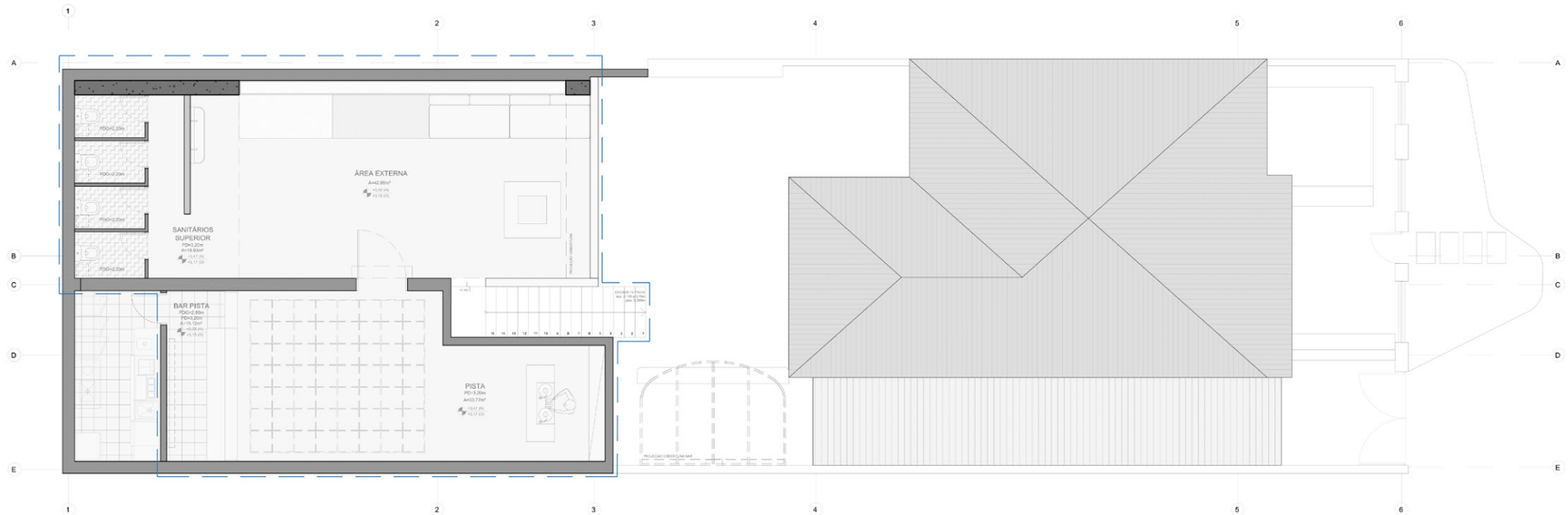
Projeto de um restaurante noturno em uma casa antiga de Pinheiros.

Atuação: Criação e desenvolvimento de projeto executivo.

2023



Planta Térreo



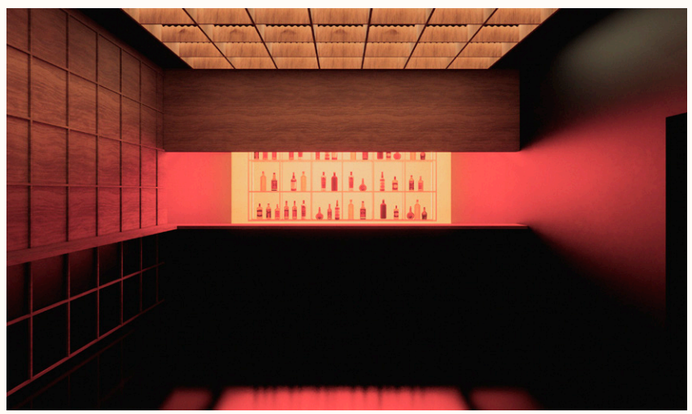
Planta Pavimento Superior





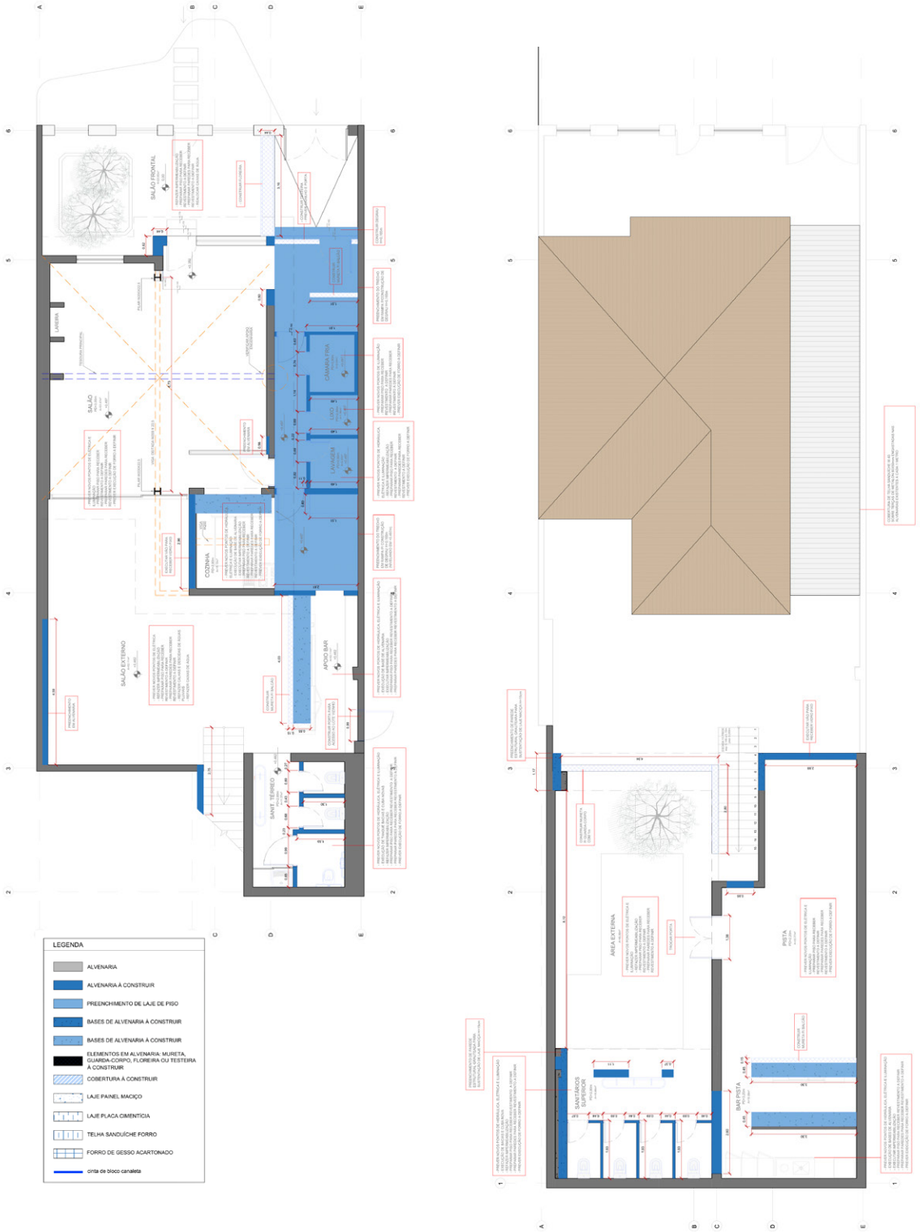




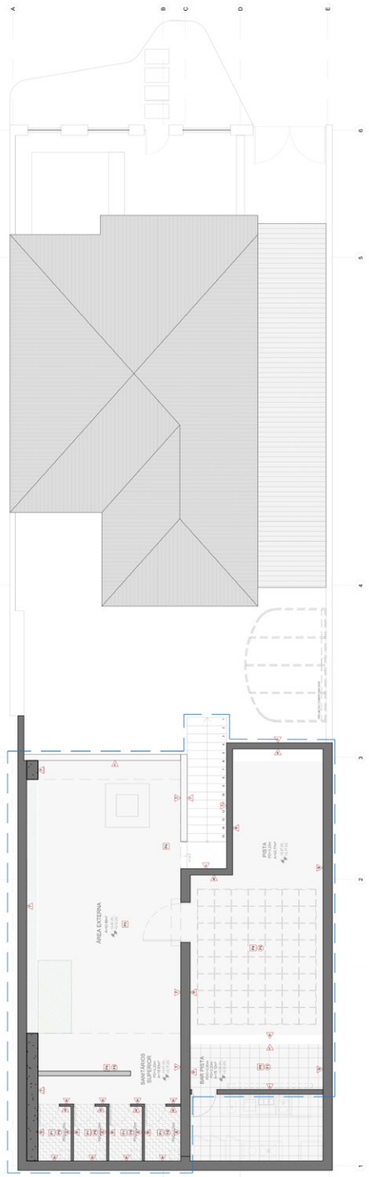


Imagens finais para cliente
Sketchup + Enscape


LEGENDA
ALVENARIA
ALVENARIA À DEMOLIR
ELEMENTOS EM CONCRETO À CONSTRUIR
LOUÇAS À DEMOLIR
COBERTURA À DEMOLIR


LEGENDA
ALVENARIA
ALVENARIA À CONSTRUIR
PREENCHIMENTO DE LAJE DE PISO
BASES DE ALVENARIA À CONSTRUIR
BASES DE ALVENARIA À CONSTRUIR
ELEMENTOS EM ALVENARIA: MURETA, GUARDA-CORPO, FLOREIRA OU TESTEIRA À CONSTRUIR
COBERTURA À CONSTRUIR
LAJE PAINEL MACIÇO
LAJE PLACA CIMENTÍCIA
TELHA SANDUÍCHE FORRO
FORRO DE GESSO ACARTONADO
cinta de bloco canaleta





PISO		
P1	LASTRAO HIDRAULICO - VISÃO (LASTRAR	24.52m²
P2	REVESTIMENTO GRANALITE - LINHA STT (GRANA TORRE	139.86m²
P3	PEDREGO	18.36m²
P4	REVESTIMENTO DE CONCRETO (MASTER PLACAS	36.83m²
P5	REVESTIMENTO CERÂMICO - LINHA GRESSBIT (COR: ALABASTRO) (Medida 0,60x	6.18m²

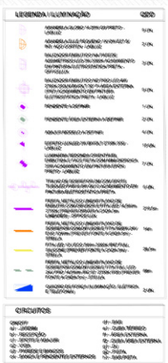
PAREDES		
1	REVESTIMENTO ACRÍLICO - LINHA VELVET (COR: 1186) TERRACOR	251.86m²
2	TINTA ACRÍLICA - LINHA TOQUE DE SEDA (COR: DOCE DE FIGO COD: R121) SUVINIL	-
3	TINTA ACRÍLICA - LINHA TOQUE DE SEDA (COR: FUTURO) COD: R395) (SUVINIL	-
4	PINTOYA GOURMET (COR: FOREST COD: 928992) PINTOYA (ACEITA PEDIDOS)	9.65m²
5	CERÂMICA HIDRÁULICA - SORTEIO (A (MEIA 19x19cm) COLORIDA	7.36m²
6	TINTA ACRÍLICA - LINHA TOQUE DE SEDA (COR: TERRACOTA, COD. R316) (SUVINIL	-
7	OBJETO QUEIMADO (COR: 0001) TERRACOR	104.86m²
8	TINTA ACRÍLICA - LINHA TOQUE DE SEDA (COR: BOLSA DE VELUDO COD: R370) (SUVINIL	-
9	TINTA ACRÍLICA - LINHA TOQUE DE SEDA (COR: CARVAO COD: 9157) (SUVINIL	-

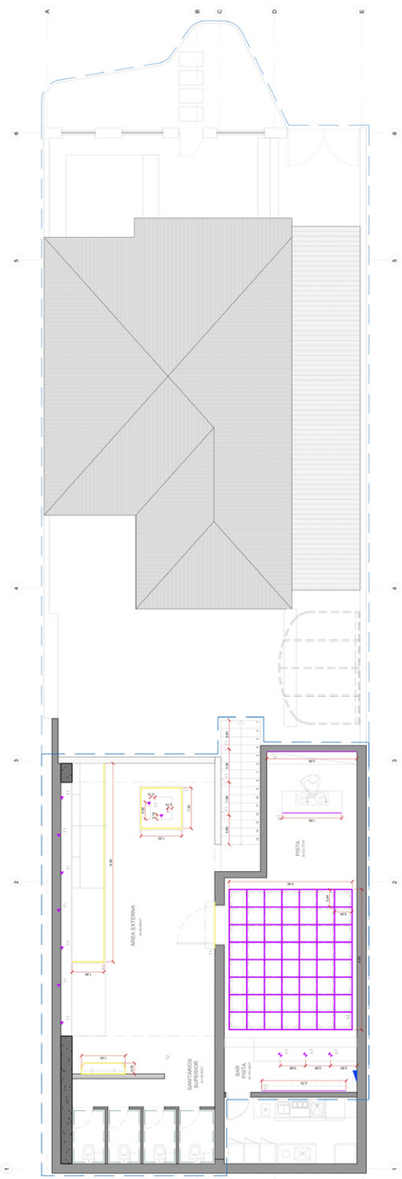
FORRO		
F1	REVESTIMENTO ACRÍLICO - (LINHA VELVET (COR: 1186) TERRACOR	5.56m²
F2	TINTA ACRÍLICA - LINHA TOQUE DE SEDA (COR: FUTURO) COD: R395) (SUVINIL	3.49m²
F3	PAINEL DE COMPENSADO Madrilq CRU (COM ACABAMENTO EM PINTURA) - A DEFINIR	51.30m²
F4	TINTA ACRÍLICA - LINHA TOQUE DE SEDA (COR: DOCE DE FIGO COD: R121) (SUVINIL	4.81m²
F5	TINTA ACRÍLICA - LINHA TOQUE DE SEDA (COR: CARVAO COD: 9157) (SUVINIL	44.39m²
F6	TINTA ACRÍLICA - LINHA TOQUE DE SEDA (COR: BOLSA DE VELUDO COD: R370) (SUVINIL	7.59m²

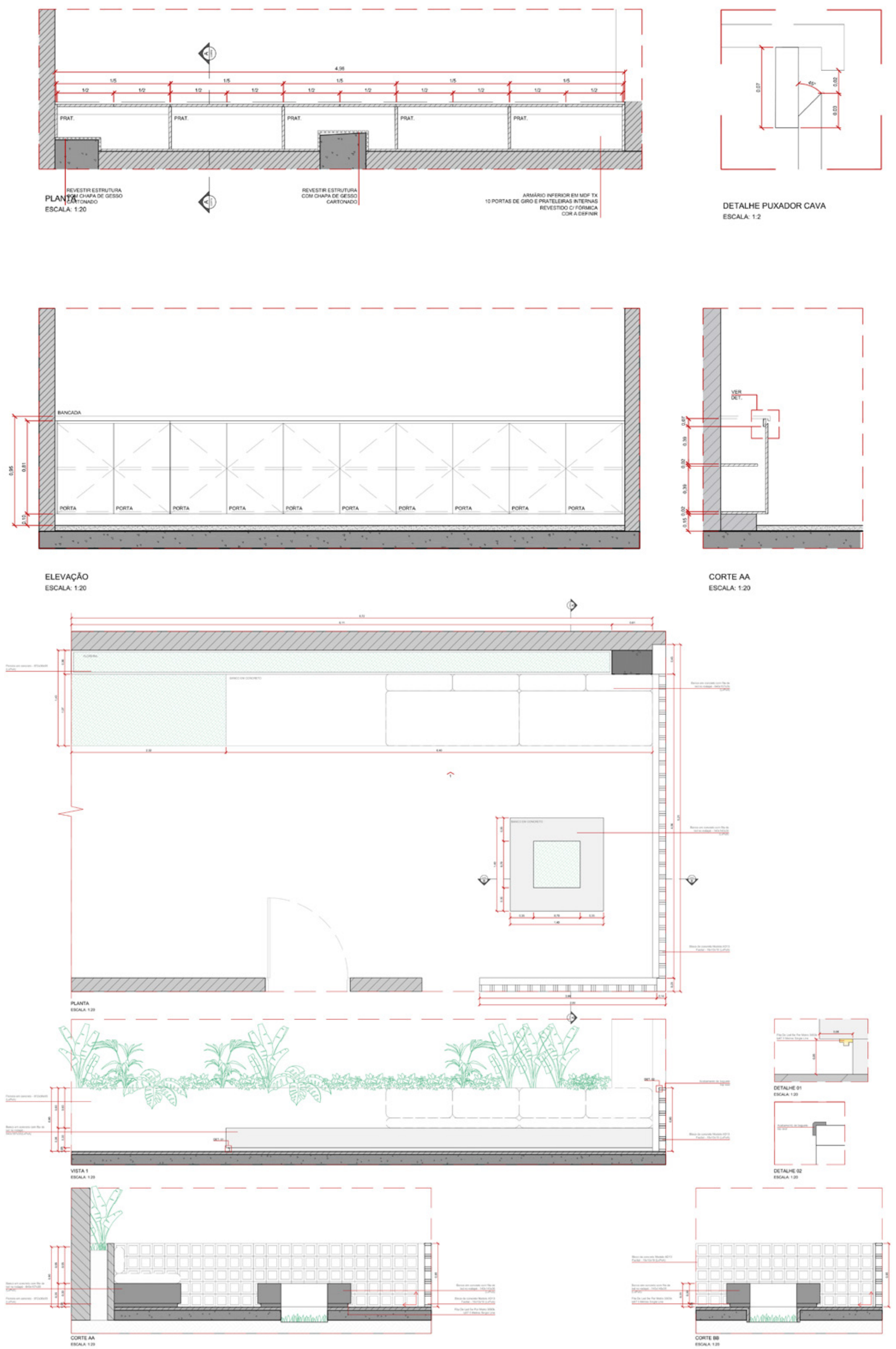
RODAPE		
1	RODAPE 10CM (CONSIDERAR MEDIDA COM DO REVESTIMENTO DA PAREDE) (SANTA LUZIA	23.16m

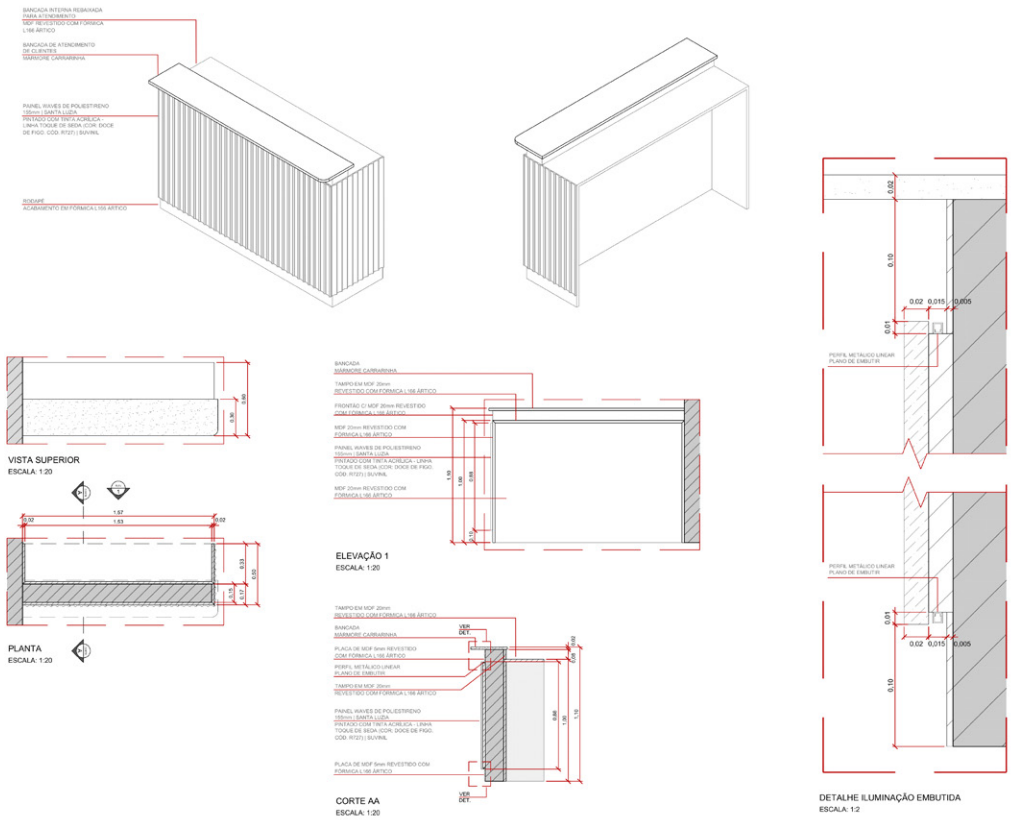
* CONSIDERAR 15% DE PERDA DE MATERIAIS











DVS1

DIMENSÃO: 2,61x2,80
PAVIMENTO: TÉRREO
DESCRIÇÃO: PORTA COM PERFIL DE ALUMÍNIO E VIDRO - 1 FOLHA DE GIRO + 1 VIDRO FIXO; VERIFICAR MEDIDAS IN LOCO
ACABAMENTO: VIDRO BOLINHA MARTELADO
CAIXILHO: ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ NA COR RAL 7009
FOLHAS: 02

DVS2

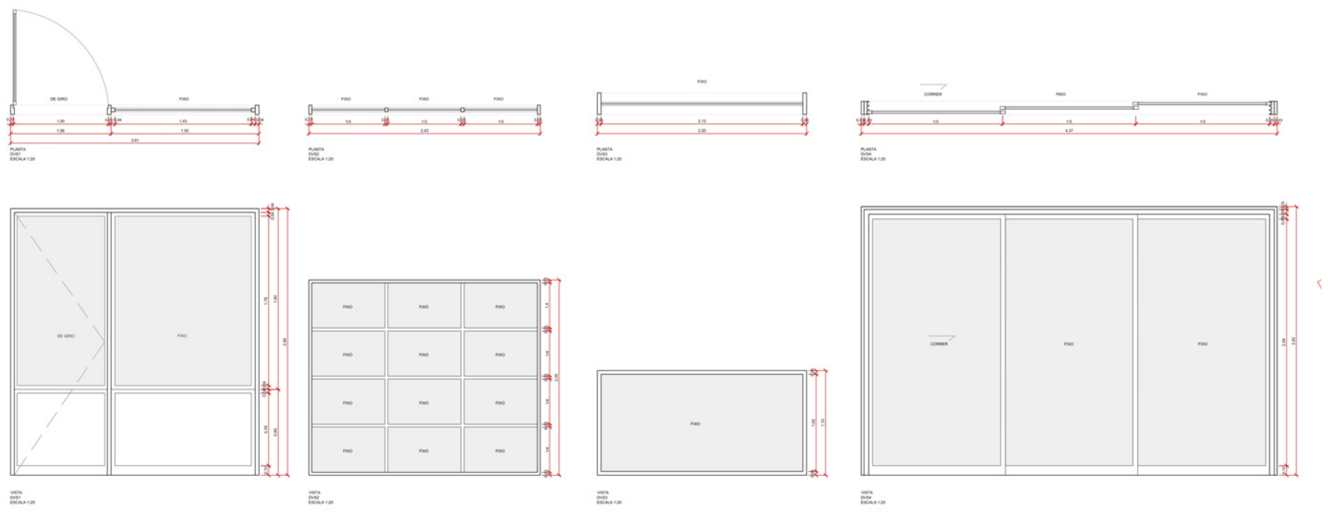
DIMENSÃO: 2,43x2,05
PAVIMENTO: TÉRREO
DESCRIÇÃO: DIVISÓRIA COM PERFIL DE ALUMÍNIO E VIDRO: 12 VIDROS FIXOS; VERIFICAR MEDIDAS IN LOCO
ACABAMENTO: VIDRO BOLINHA MARTELADO
CAIXILHO: ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ NA COR RAL 7009
FOLHAS: 12

DVS3

DIMENSÃO: 2,20x1,10
PAVIMENTO: TÉRREO
DESCRIÇÃO: DIVISÓRIA COM 1 VIDRO FIXO; VERIFICAR MEDIDAS IN LOCO
ACABAMENTO: VIDRO BOLINHA MARTELADO
CAIXILHO: ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ NA COR RAL 7009
FOLHAS: 1

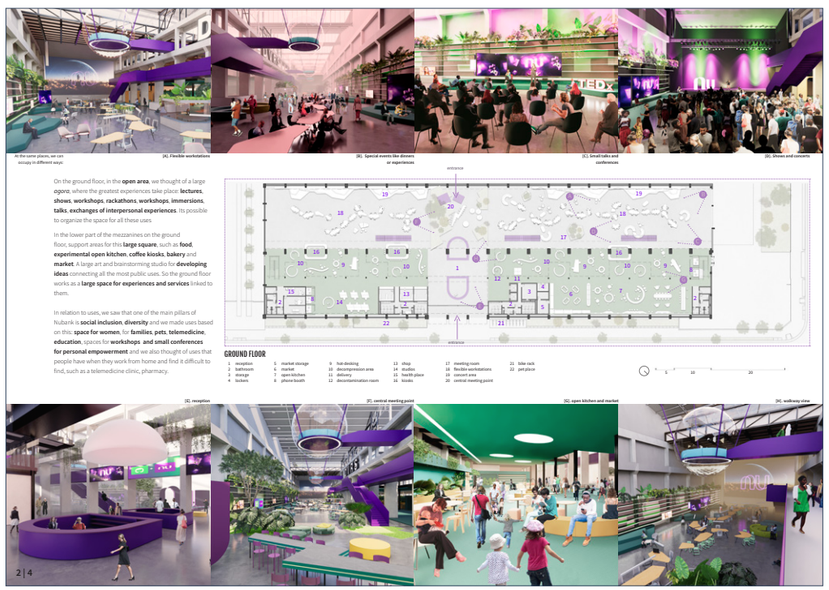
DVS4

DIMENSÃO: 4,37x2,82
PAVIMENTO: TÉRREO
DESCRIÇÃO: PORTA COM PERFIL DE ALUMÍNIO E VIDRO - 2 FOLHAS DE CORRER + 1 VIDRO FIXO; VERIFICAR MEDIDAS IN LOCO
ACABAMENTO: VIDRO BOLINHA MARTELADO
CAIXILHO: ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ NA COR RAL 7009
FOLHAS: 3

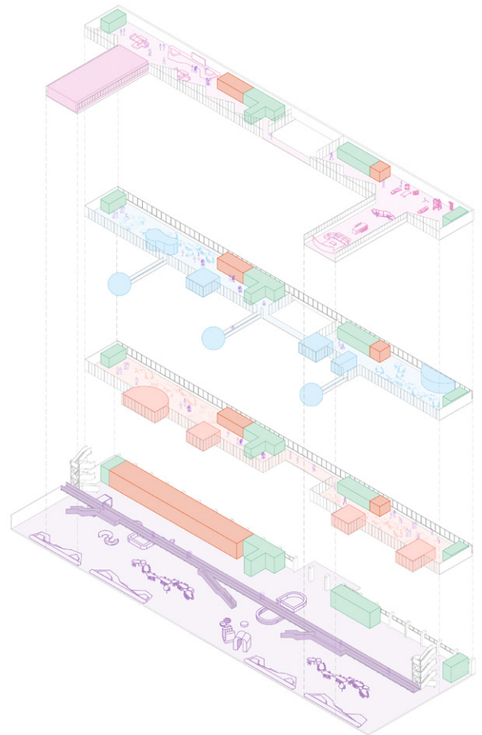












NUBANK

Corporativo

Projeto vencedor na concorrência para reforma da nova sede do Nubank em galpão da Vila Leopoldina

Atuação: Criação, diagramação das pranchas, elaboração dos textos e diagramas

2022 - 2023

Projeto atualmente em execução em fase de finalização
Atuação no processo completo de projeto e apoio a obra


NuCafé


NuCafé









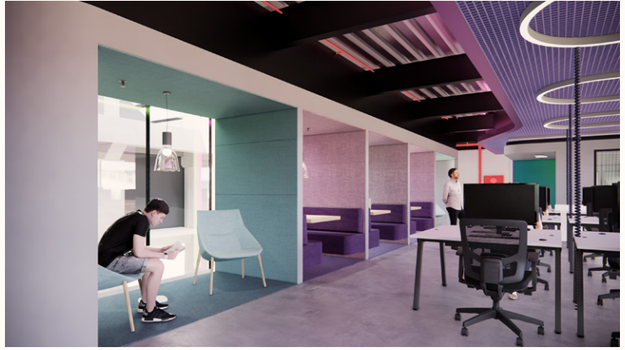


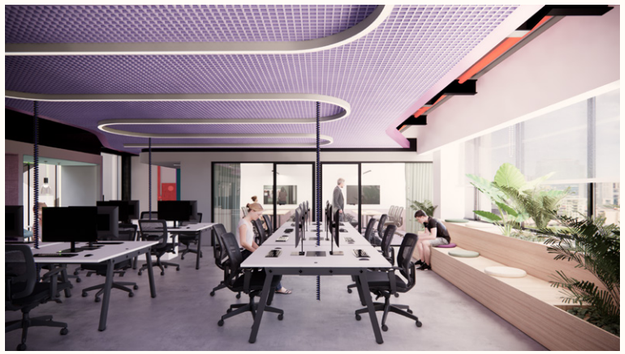
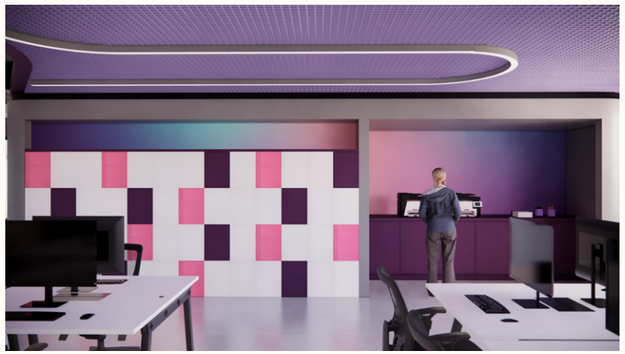


Imagens apresentadas
para entrega de em
fase de Anteprojeto

Modelagem 3D + Enscape

Térreo







Imagens apresentadas
para entrega de em
fase de Anteprojeto

Modelagem 3D + Enscape

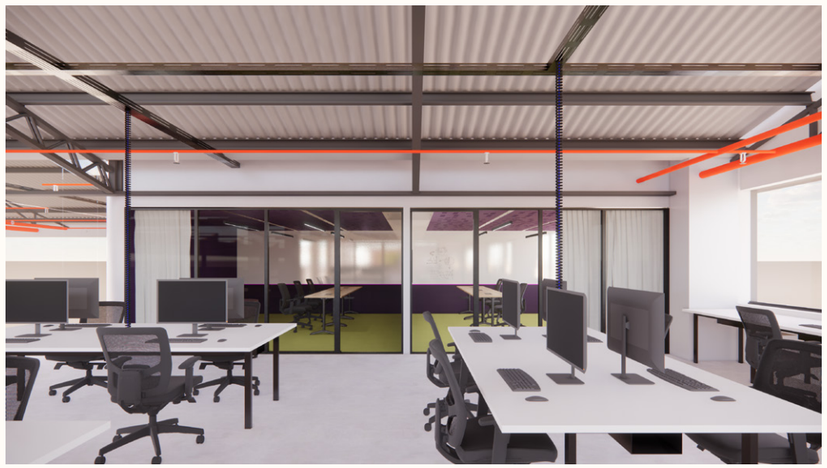
1º e 2º pavimento













O desafio do projeto esteve no contexto de adequar um espaço de trabalho para uma empresa desse porte no contexto pós-pandêmico. De lá para cá, o privilégio do trabalho remoto desde o começo do ano de 2020, quando a pandemia do Covid-19 foi decretada, fez com que muita coisa mudasse na forma como as pessoas se relacionam com seus trabalhos. No contexto pós-pandêmico, para o modelo de trabalho híbrido adotado era essencial encontrar um formato que, segundo eles, garantisse às equipes a capacidade de colaborar presencialmente sem perder a flexibilidade. O "jeito Nu de trabalhar" tem um sistema rotativo de 1 semana a cada 8, na qual times se encontram para planejamento e reuniões que são mais eficientes e produtivas no modo presencial, a ideia é que a semana de trabalho presencial possibilite que as pessoas se aproximem e participem de eventos e rituais que são importantes para o Nubank. Essa premissa foi o desafio norteador do projeto já que o espaço físico tem uma importância fundamental para construir e manter esses times fortes e diversos com ambientes que permitem a troca de conhecimento, criação e fomentação de ideias.

As transformações tecnológicas, sociais e comportamentais do século XXI marcam um período de transição no pensamento socioespacial nas grandes cidades. Nesse contexto, o ato de projetar e pensar as cidades exige um esforço de aproximação entre teoria e prática. O conceito não é novo, na verdade está na essência da experiência da arquitetura, porém a forma de se aplicar exige sempre revisões, já que seu sujeito principal está em constante mutação. Aqui reforçamos a abordagem para produção e apropriação da cidade por seus habitantes, a experiência do espaço e as formas de *estar*. A educação, ao se fundamentar na independência, liberdade e na conscientização individual e coletiva, se concretiza na humanização do *ser* humano. São resultados da educação libertadora seres engajados e críticos, que a partir da transformação criativa são atuantes e construtores do mundo.

Imagens apresentadas
para entrega de em
fase de Anteprojeto

Modelagem 3D + Enscape

3º pavimento



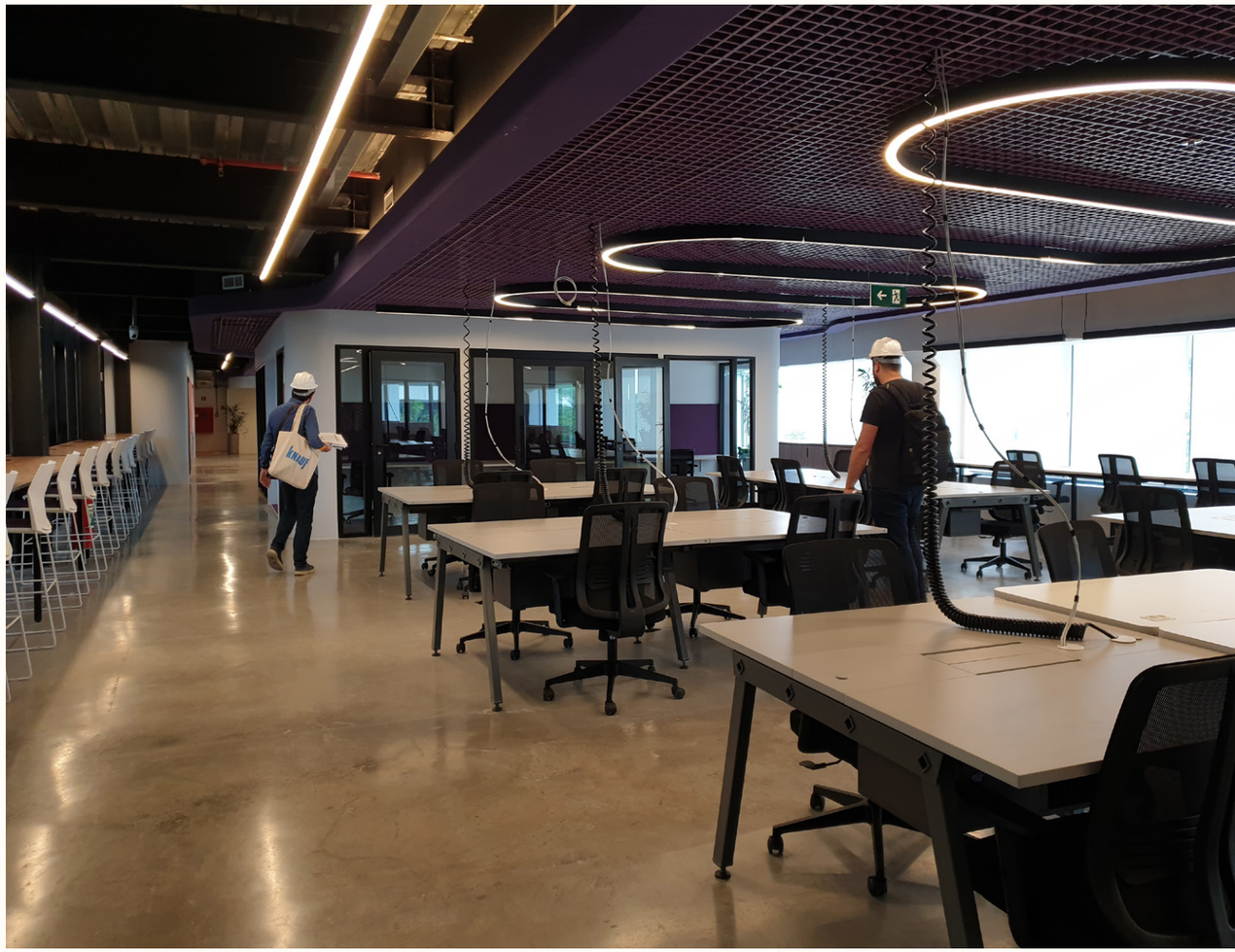


























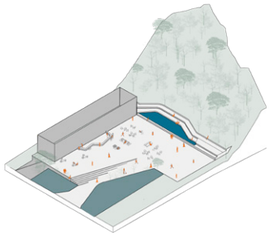

SENAC SALVADOR

Concurso

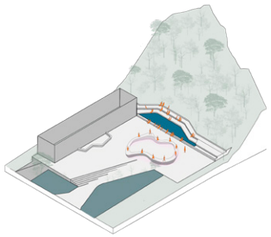
Participação no concurso do IAB para nova unidade do SENAC em Salvador.

Atuação: Diagramação das pranchas, edição gráfica e elaboração textual.

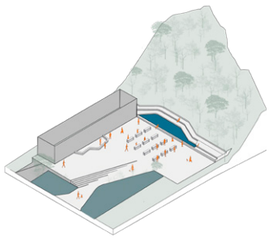
2023



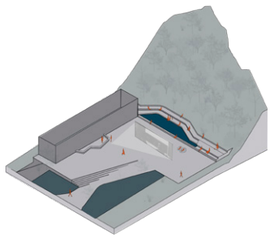
DIA A DIA



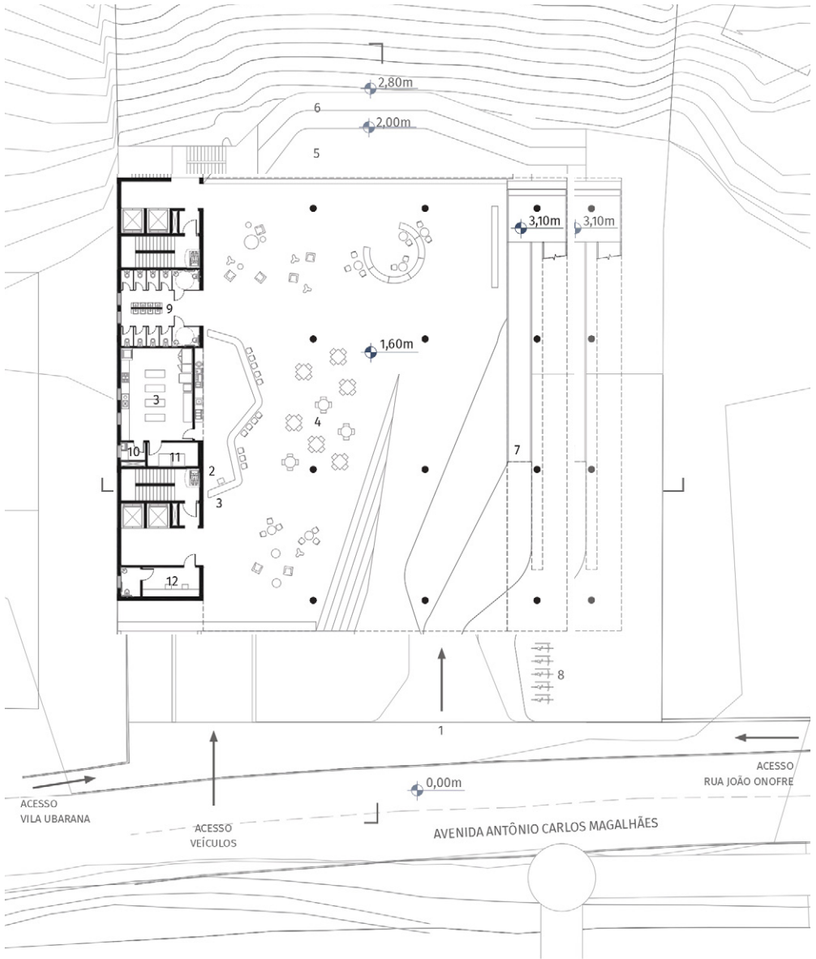
DESFILE DE MODA



FEIRAS E OFICINAS



CINEMA ABERTO

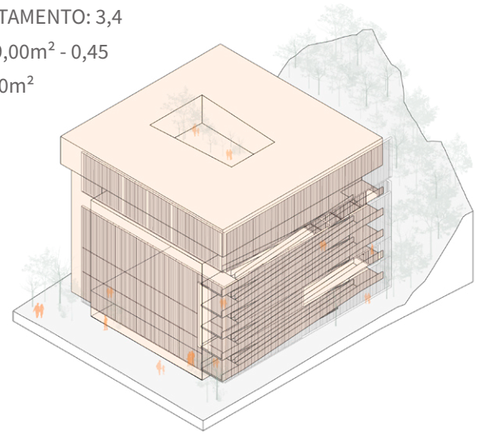


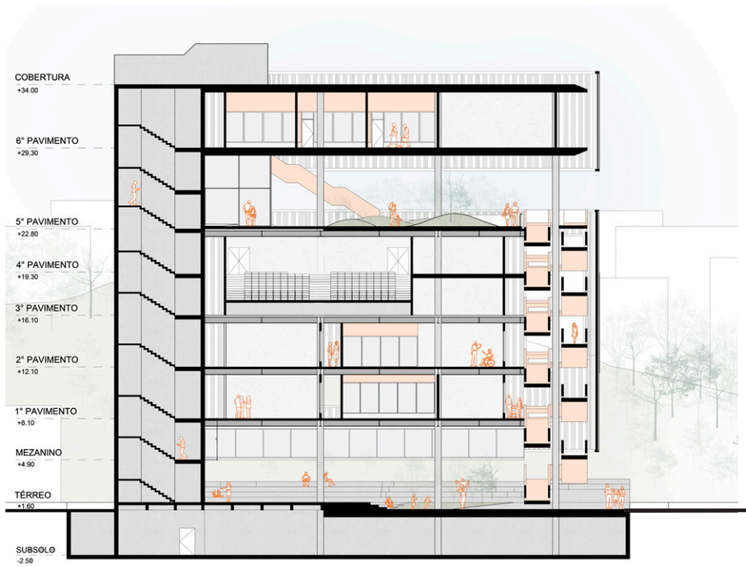
TÉRREO
Escala 1 : 250

LEGENDA

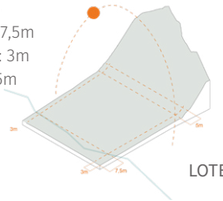
1. Acesso principal
2. Recepção
3. Café Escola
4. Praça
5. Espelho d'água
6. Arquibancada
7. Rampa de acesso à pavimentos
8. Bicicletários
9. Sanitários e vestiários (colaboradores)
10. DML
11. Backbone
12. Portaria

ÁREA CONSTRUÍDA: 4.258,66m²
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO: 3,4
TAXA DE OCUPAÇÃO: 1.369,00m² - 0,45
ÁREA PERMEÁVEL: 1.345,00m²
GABARITO: 34m

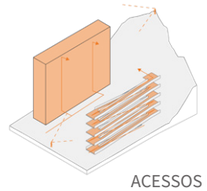




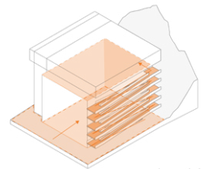
RECUOS
Frontal: 7,5m
Laterais: 3m
Fundo: 5m



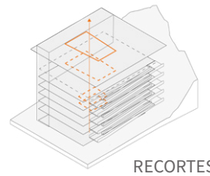
LOTE



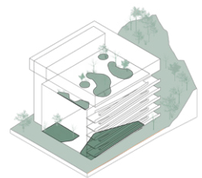
ACESSOS E
CIRCULAÇÃO



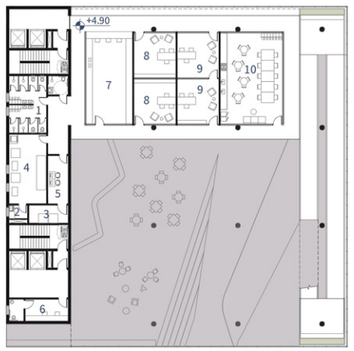
ESPAÇOS
SEMI-PÚBLICOS



RECORTES



ESPAÇOS
VERDES



MEZANINO TÉRREO
Escala 1 : 250



LEGENDA

1. Sanitários e vestiários (colaboradores)
2. DML
3. Backbone
4. Depósito geral
5. Videomonitoramento
6. Ambiente para vigilantes
7. Atendimento aos estudantes
8. Gerência
9. Administração predial
10. Núcleo educacional



1º PAVIMENTO
Escala 1 : 250

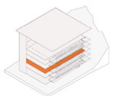


LEGENDA

1. Sanitários
2. DML
3. Backbone
4. Laboratório de gastronomia padaria e confeitaria
5. Laboratório de gastronomia "prática dos estudantes"
6. Laboratório de gastronomia prático e teórico
7. Laboratório de idiomas
8. Laboratório multifuncionais
9. Sala de projeções
10. Acervo
11. Espaço de descompressão Terraço



2º PAVIMENTO
Escala 1 : 250



LEGENDA

1. Sanitários
2. DML
3. Backbone
4. Depósito satélite
5. Copa
6. Fraldário
7. Acolhimento
8. Ambiente de atividade de ensino e aprendizado
9. Laboratório de saúde
10. Terraço descompressão



3º PAVIMENTO
Escala 1 : 250



LEGENDA

1. Sanitários
2. DML
3. Backbone
4. Depósito satélite
5. Copa
6. Laboratório multifuncional de notebock
7. Laboratório de soluções para pesquisa e resolução de problemas (25 pessoas)
8. Ambiente de atividade educacionais (30 pessoas)
9. Laboratório de realidade estendida
10. Laboratório de T.I.
11. Auditório
12. Camarim
13. Almoxarifado digital



4º PAVIMENTO
Escala 1 : 250



LEGENDA

1. Sanitários e vestiários (colaboradores)
2. DML
3. Backbone
4. Ambiente metodologias ativas
5. Acolhimento
6. Laboratórios multifuncionais (notebook)
7. Auditório
8. Laboratórios T.I equipamentos MAC
9. Sala áudio e vídeo
10. Foyer
11. Café



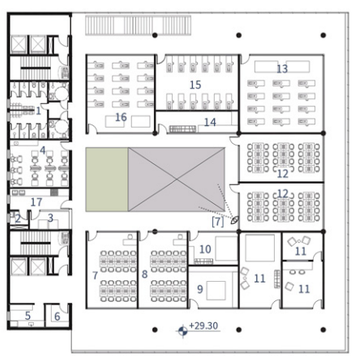
MEZANINO

5º PAVIMENTO
Escala 1 : 250



LEGENDA

1. Sanitários e vestiários (colaboradores)
2. Depósito
3. Backbone
4. Biblioteca
5. Praça
6. Podcast
7. Café

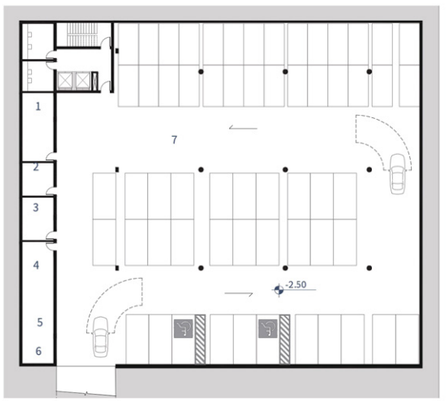


6º PAVIMENTO
Escala 1 : 250



LEGENDA

1. Sanitários e vestiários
2. DML
3. Backbone
4. Salão de beleza
5. Copa
6. Depósito satélite
7. Laboratório de Design (MAC)
8. Laboratório de Design (PC)
9. Espaço de apoio
10. Estúdio de Fotografia
11. Laboratório de áudio e vídeo
12. Laboratório gamer
13. Laboratório multifuncional de moda
14. Área de produção de moda
15. Laboratório de moda
16. Laboratório multifuncional de moda
17. Área para lavar, passar e tinturaria



SUBSOLO
Escala 1 : 250



LEGENDA

1. Depósito geral e geradores
2. Subestação
3. Abrigo de gás
4. Abrigo de resíduos
5. Ambiente para colaboradores (manutenção)
6. Ambiente para colaboradores (limpeza)
7. Estacionamento (59 vagas)

As transformações tecnológicas, sociais e comportamentais do século XXI marcam um período de transição no pensamento socioespacial nas grandes cidades. Nesse contexto, o ato de projetar e pensar as cidades exige um esforço de aproximação entre teoria e prática. O conceito não é novo, na verdade está na essência da experiência da arquitetura, porém a forma de se aplicar exige sempre revisões, já que seu sujeito principal está em constante mutação. Aqui reforçamos a abordagem para produção e apropriação da cidade por seus habitantes, a experiência do espaço e as formas de *estar*. .A educação, ao se fundamentar na independência, liberdade e na conscientização individual e coletiva, se concretiza na humanização do *ser* humano. São resultados da educação libertadora seres engajados e críticos, que a partir da transformação criativa são atuantes e construtores do mundo.

Para Paulo Freire, deve haver um diálogo entre educando e educador de forma que ambos se tornem sujeitos do processo em que crescem juntos. “Os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo” (FREIRE, p.96). A educação se faz assim um processo em que os homens vão se percebendo criticamente conscientes do seu estado de *ser* na terra. Através dela, provoca compreensões de novos desafios e se reconhecem cada vez mais em compromisso com o todo. Segundo ele, assim se dá o engajamento pela conscientização. “A educação se re-faz constantemente na práxis. Para *ser* tem que *estar sendo*. E para fazê-lo, é necessário que a situação em que estão não lhes pareça como algo fatal e intransponível, mas como uma situação desafiadora.” (FREIRE, p.102). É a partir da conscientização e da percepção crítica da realidade que a educação, como um ato político, pode libertar os indivíduos e fazê-los se descobrirem capazes de participar da transformação do mundo.

> “A educação problematizadora se faz, assim, um esforço permanente através do qual os homens vão percebendo, criticamente, como estão sendo no mundo com que e em que se acham.”
> FREIRE, p.100

Podemos entender o espaço como retrato da relação pedagógica. Nele é que o nosso conviver vai sendo registrado, marcando descobertas e crescimento. O espaço é retrato da relação pedagógica porque registra, concretamente, através do seu desenho a maneira que se viverá esta relação. Se fundamentando na liberdade criativa, na integração e na cultura, o SENAC Salvador será o espaço desse ser engajado e ator do mundo ao se conectar com esse lugar, sendo um agente catalisador, coletivo e multidisciplinar.

PERMEABILIDADE E INTEGRAÇÃO

O projeto de arquitetura é o que define o elo entre as pessoas e o espaço. O desenho do SENAC Salvador tem na permeabilidade e na integração seus elementos mais significativos. Reforça-se a potencialidade para o edifício se tornar vivo na cidade, para que as pessoas se sintam convidadas a entrar, a estar e se integrar ao contexto local ao ser pensado como um equipamento social, passível de uso público para a comunidade à sua volta.

Para a implantação do novo SENAC levamos em consideração sua relação física e visual com o entorno, sua eficiência energética e a integração de um programa educacional. O edifício se apresenta com uma lâmina vertical lateral, onde está concentrado todo o programa de apoio e serviço. O subsolo é usado para contemplar vagas de estacionamento e demais áreas de apoio e serviços. A partir disso, o programa dos segmentos educacionais se dispõe ao longo de 6 pavimentos.

Nobres para a relação espacial do contexto urbano que se insere, alguns elementos se destacam na fachada e ganham protagonismo conceitual e funcional nesse edifício. O **térreo** aberto é um convite de entrada. É nesse espaço público que ocorrem os encontros despretensiosos, as esperas e uma sombra fresca. As **rampas** dão continuidade a esse passeio. Elemento marcante na fachada, mais do que uma circulação, elas são uma oportunidade de contemplação e no fim desse percurso tem-se uma **praça** aberta e multiuso, uma fenda verde no edifício. De lá, vemos essa relação topográfica na qual nos encontramos e com essa permeabilidade visual trazemos a paisagem de fora para dentro do nosso edifício.

A permeabilidade e a integração também são os conceitos norteadores na forma de dispor o programa multidisciplinar desse projeto. Criamos com a arquitetura espaços integrados de se estar. Aqui a troca de conhecimento é vertical e horizontal. Podendo os vários segmentos se relacionarem entre si, favorecendo a troca de conhecimentos e o crescimento mútuo.

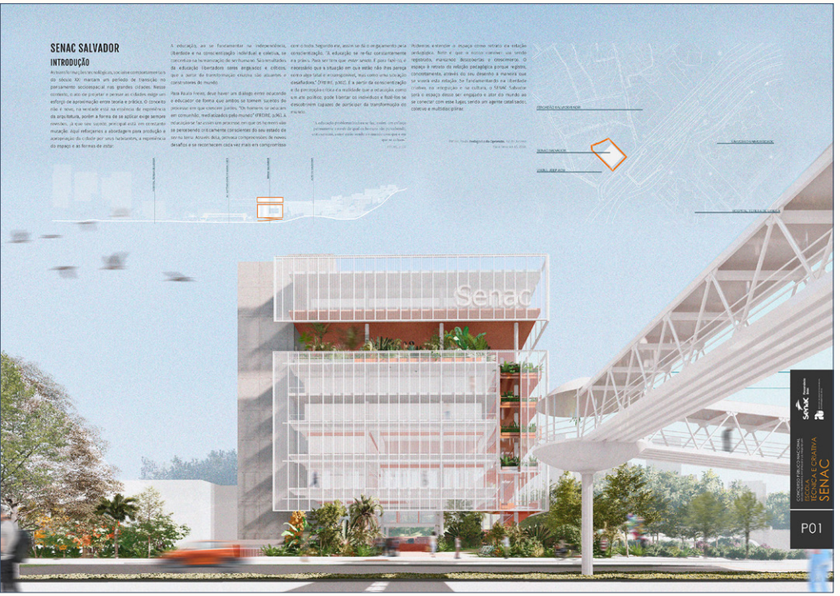
TÉRREO - PRAÇA CHÃO

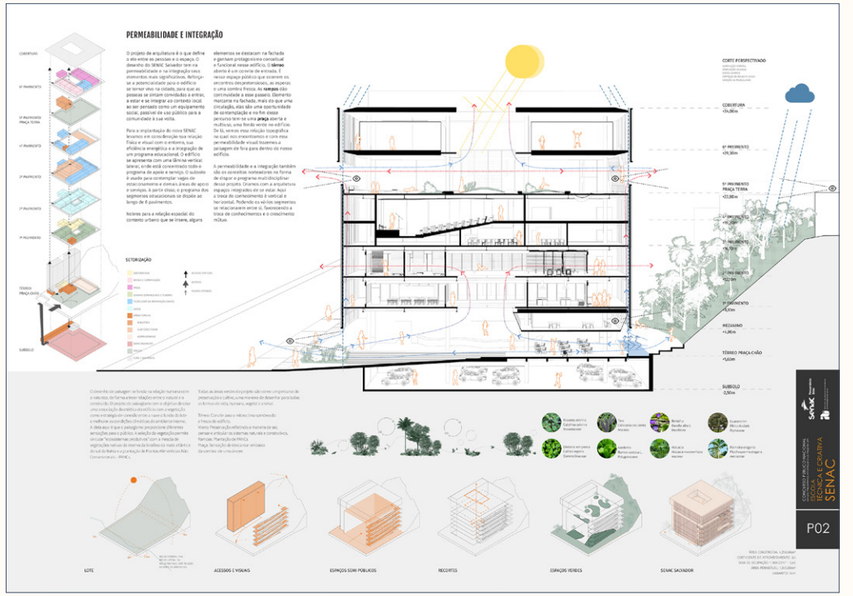
Protagonista como deve ser, o térreo foi visto como um lugar urbano oferecido às pessoas. Respeitando as diretrizes urbanísticas, criamos um largo calçamento recuando o edifício 7,5m. Aberto e com grande permeabilidade física, essa área é rica em vegetação em um desenho de circulação que nos convida a entrar nesse espaço abrigado, sombreado e com paisagismo acolhedor. Detalhe importante que definiu a forma de circulação nesse espaço é o uso da entrada rampeada. De forma sutil, entramos no ambiente vencendo o nível interno que o terreno oferece. O desnível dessa forma, ao não ser encarado como barreira, respeita a fruição urbana da calçada. É no térreo que encontramos o café escola, o balcão de atendimento e um grande espaço livre que pode ser usado de formas diversas e eventuais. Ao fundo temos um grande espelho d’água, com uma arquibancada ao seu redor. Aqui, além de importante elemento no equilíbrio climático interno, a água nos reforça novamente nossa localização refletindo a vegetação do morro. Todas as escolhas projetuais aqui nos fazem sentir a natureza de formas diferentes.

O PROGRAMA / USOS

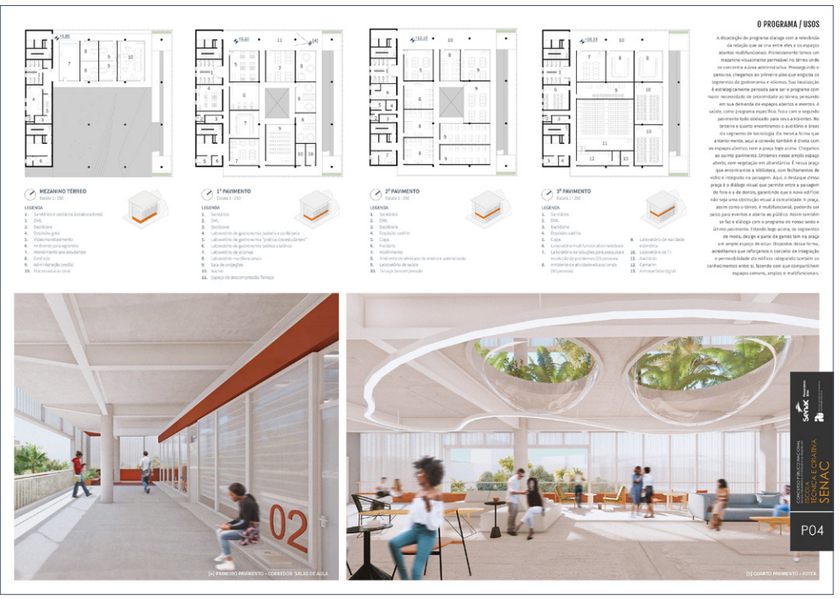
A disposição do programa dialoga com a relevância da relação que se cria entre eles e os espaços abertos multifuncionais. Primeiramente temos um mezanino visualmente permeável no térreo onde se concentra a área administrativa. Prosseguindo o percurso, chegamos ao primeiro piso que engloba os segmentos da gastronomia e idiomas. Sua localização é estrategicamente pensada para ser o programa com maior necessidade de proximidade ao térreo, pensando em sua demanda de espaços abertos e eventos. A saúde, como programa específico, ficou com o segundo pavimento todo dedicado para seus ambientes. No terceiro e quarto encontramos o auditório e áreas do segmento de tecnologia. Da mesma forma que anteriormente, aqui a conexão também é direta com os espaços abertos, com a praça logo acima. Chegamos ao quinto pavimento. Entramos nesse amplo espaço aberto, com vegetação em abundância. É nessa praça que encontramos a biblioteca, com fechamentos de vidro e integrada na paisagem. Aqui, o destaque dessa praça é o diálogo visual que permite entre a paisagem de fora e a de dentro, garantindo que o novo edifício não seja uma obstrução visual à comunidade. A praça, assim como o térreo, é multifuncional, podendo ser palco para eventos e aberta ao público. Assim também se faz o diálogo com o programa do nosso sexto e último pavimento. Estando logo acima, os segmentos de moda, design e parte de games tem na praça um amplo espaço de estar. Dispostos dessa forma, acreditamos que reforçamos o conceito de integração e permeabilidade do edifício integrando também os conhecimentos entre si, fazendo com que compartilhem espaços comuns, amplos e multifuncionais.




SENAC SALVADOR
INTRODUÇÃO
Senac
P01


PERMEABILIDADE E INTEGRAÇÃO
P02


TÉRREO - PRAÇA CHÃO
P03


O PROGRAMA / USOS
P04


PRAÇA TERRA
P05


MEMORIAL CONSTRUTIVO
ORÇAMENTO
EFICIÊNCIA
P06



Louise Trevisan
louise.taguiar@gmail.com
11 93393.2890

obrigada